

Ano 17 - nº 175 - mai/15- R\$ 15,00

Infral

OUTSOURCING & WORKPLACE

Media Partner

FACILITY MANAGEMENT JOURNAL - FMJ
WWW.FMJONLINE.COM



COMO ESTRUTURAR FM?

Mil e uma
desafiantes
possibilidades

PL da Terceirização, um movimento pela segurança jurídica e competitividade

Novo Centro Tecnológico Itaú Unibanco atenderá demanda até 2050

Transformação no workplace na CPFL Energia aumenta 65% da ocupação

Facility em aeroportos: um plano de vôo rumo ao encantamento dos clientes



Sua infraestrutura bem cuidada.

A **IMC Saste**, empresa fundada em 1992, tem atuação de abrangência nacional nos segmentos de Facilities, Logística, Manutenção Industrial, Construção e Montagem e Suporte à Gestão. Certificada nas Normas ISO 9001 e 14001 e OHSAS 18001, a empresa conta com colaboradores altamente qualificados - resultado de investimentos constantes em treinamento e atualização tecnológica - e tem entre seus diferenciais agilidade, ética e competência na compreensão e solução das necessidades de seus clientes.

MANUTENÇÃO PREDIAL | GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS | CONSERVAÇÃO E LIMPEZA | CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES | MONITORAMENTO E CONTROLE DE ACESSO | SERVIÇOS DE APOIO

**Dedique-se ao foco principal do seu negócio.
Da sua infraestrutura, nós cuidamos.**

www.imcsaste.com.br | 11 3566-3200



MEIO OU FIM, EUFORIA OU DESESPERO

No último mês de abril, com exceção da corrupção e as questões conjunturais, mais um assunto tomou conta das mídias com a aprovação do texto-base que regulamenta a terceirização da mão de obra nas empresas, por meio do Projeto de Lei n. 4.330/2004. Apesar das manifestações, conflitos políticos e contradições pela regulamentação da lei é importante sua aprovação para que os negócios e os trabalhadores tenham mais proteção e garantia contratual.

É importante evidenciar que quando falamos em terceirização alguns continuam batendo nas velhas teclas da mão de obra, se é meio ou fim, quando hoje o mercado já contrata soluções, que é um estágio bem mais avançado que uma simples prestação de serviços. Isto é, alguns estão no aguardo da aprovação de uma nova lei para uma “velha prática”, já que atualmente muitos contratam a expertise na gestão do serviço e não mais mão de obra. No mais, se é meio ou fim, acredito que cabe a gestão de cada organização definir o que é melhor ou não para a estratégia e sustentabilidade de seus negócios.

Voltando a expressão “meio ou fim” também questiono se hoje estamos no

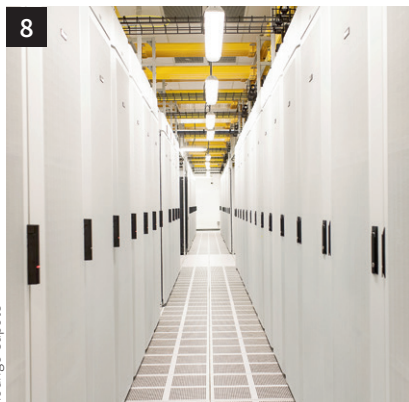
meio ou no fim de um dos piores cenários que o Brasil tem vivido nos últimos tempos. Durante o evento Summit Imobiliário Brasil 2015, Jan Piotrowski, correspondente da revista The Economist no Brasil, citou que nosso País tem uma característica conjuntural interessante: ou estamos no ciclo da euforia ou do desespero: tanto a nação, como nós, os profissionais, continuamos tentando resolver nossos erros, mas não queremos ver que faltam ferramentas, como o investimento em educação e capacitação para resolver muitos de nossas questões de confiança, ética e de crescimento profissional.

Nós da INFRA trabalhamos bastante para trazer para o leitor o máximo de informação, seja pela revista impressa, pelo portal de notícias ou por nossos eventos regionais. Por isso, sugerimos que leia cada matéria desta edição, acompanhe nosso portal no (www.revistainfra.com.br) e participe do 12º Congresso INFRA, que é o maior encontro de facilities da América Latina, que acontecerá nos dias 20 e 21 de maio em São Paulo. Acesse: www.eventosinfra.com.br.

Boa leitura!
Léa Lobo



Divulgação



Rodrigo Capote



Divulgação

- 3 Entre nós
- 5 Curiosidades
- 8 Data Center – novo Centro Tecnológico Mogi Mirim (CTMM) do Itaú Unibanco
- 12 Workplace – Grupo CPFL Energia reestrutura parte da sede e ganha 65% na ocupação dos espaços de trabalho
- 18 Prédio Novo – Evolution Corporate soma mais um empreendimento Triple A em Alphaville, Barueri/SP
- 22 Real Estate – Summit Imobiliário Brasil 2015 discute caminhos para o segmento imobiliário
- 28 Estrutura de FM – Mil e uma desafiantes possibilidades
- 30 Gestão de FM – Conheça a estrutura da Mapfre e Ecolab Brasil
- 34 Facility em Aeroportos – plano de voo rumo ao encantamento do público
- 42 Terceirização – movimento pela regulamentação do Projeto de Lei n. 4.330/2004
- 50 Mobiliário – uma concepção criativa para ambientes corporativos
- 56 Estacionamentos e Áreas Comuns – projetando o futuro com áreas diferenciadas
- 62 Taxi – gestão na palma da mão dos clientes
- 66 Sustentabilidade – o DNA do Centro de Convenções Frei Caneca
- 68 Higiene e Limpeza – a engenharia sustentável do Instituto Mauá de Tecnologia
- 70 Segurança Cibernética – fragilidades e riscos para empresas e usuários da internet

Seções

- 72 Tecnologia, Produtos e Serviços
- 74 Arquitetura & Workplace
- 76 Infra & Novos Projetos
- 80 Antenado

Infra

OUTSOURCING & WORKPLACE

INFRA Outsourcing & Workplace é uma publicação com circulação nacional e tem como objetivo editorial fomentar as relações de negócios em Gestão de Facilities entre compradores e fornecedores de tecnologias, produtos e serviços para a construção, modernização, retrofit, gestão da infraestrutura e das instalações em ambientes prediais, industriais e corporativos.

Já na área de Property Management, é voltada a transacionar produtos e informações do mercado imobiliário comercial - aquisições (compra e venda) de prédios, indústrias, galpões, shoppings, hotéis, hospitais, terrenos, entre outros.

A publicação é enviada a um mailing qualificado, composto por profissionais diretamente envolvidos com a localização, conforto, bem-estar e segurança nos grandes empreendimentos, como edifícios e condomínios corporativos, shopping centers, hospitais, instituições de ensino e financeiras, prédios públicos e sites industriais, além das maiores construtoras, incorporadoras, diretores de fundos de pensão, bancos e securitizadoras, presidentes de câmaras de comércio exterior, escritórios de arquitetura, brokers, entidades e acadêmicos da área.

Responsável pela Redação:
Léa Lobo (MTB 44013)

Assistente de Redação:
Larissa Gregorutti

Revisão:
Carolina Evangelista

Reportagens:
Alexandre Raith
Camila Biajante
Marco Barone
Paula Caires
Vânia Lobo

Comercial e Publicidade:
(11) 5582-3044

A **INFRA Outsourcing & Workplace** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios veiculados. Os conceitos dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião da Editora. Reprodução de artigos e reportagens é permitida desde que citada a fonte.

Telefax: (11) 5582-3044
www.revistainfra.com.br

EDIFÍCIO VERDE EM NY

Na cidade de Nova York, a Torre Hearst recebeu o certificado LEED Gold pelo USGBC por seu alto desempenho ambiental tanto na área externa, como na área interna, em seus sistemas. Silhueta simetricamente irregular, sua fachada é composta por estrutura de aço triangular projetada para usar 21% menos aço do que edifícios tradicionais, sendo que 90% deste material é reciclado. Dentre suas principais características sustentáveis, estão os tubos de polietileno que circulam água em todo o edifício, ajudando a controlar a temperatura ambiente. A água da chuva é coletada no telhado armazenada no porão e reutilizada na irrigação, na cascata de gelo localizada no lobby, que também contribui para as condições térmicas do edifí-



Fotos Divulgação

cio, refrigeração e umidificação do ar por ter três andares de altura. Além disso, o edifício conta com sensores de luz, que controla a quantidade de luminosidade artificial com base na luz natural disponível; ventilação natural; e sistemas de climatização de alta eficiência. Primeiro edifício construído na cidade após os Ataques de 11 de setembro de 2001, foi concebido pelo escritório de arquitetura Foster + Partners e entregue em 2006.

FLORESTA VERTICAL

Empreendimento residencial de quase 50 mil m² de área construída, o Bosco Verticale projetado pelo escritório de Stefano Boeri, está localizado em Milão e compreende duas torres paisagísti-



cas de 110 e 76 metros de altura, com 113 apartamentos, que oferecem vista panorâmica para a cidade. O design é caracterizado por sua vegetação que inclui 900 árvores de médio porte, cinco mil arbustos e 11 mil mudas, buscando restaurar a natureza prejudicada durante a execução do projeto. Cada habitação individual dispõe de um jardim privado que protege o espaço interior da poluição acústica, partículas de poeira, ventos fortes e luz solar direta. No telhado, painéis fotovoltaicos contribuem para a autossuficiência do complexo, enquanto a água cinza do edifício é filtrada e reutilizada para irrigar a extensa flora do local.

ABATEX

[Experts em Divisórias]

www.abatex.com.br

11 4186 9600

sac@abatex.com.br



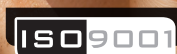
St Arquitetura



Cervelli

Sofistique-se

Inovação, técnica, design e acabamento refinado são algumas das características que diferenciam as divisórias Abatex e que a tornaram líder na América Latina. Uma marca que virou sinônimo de solidez, qualidade e confiança. Sofistique-se! Abatex, experts em divisórias.

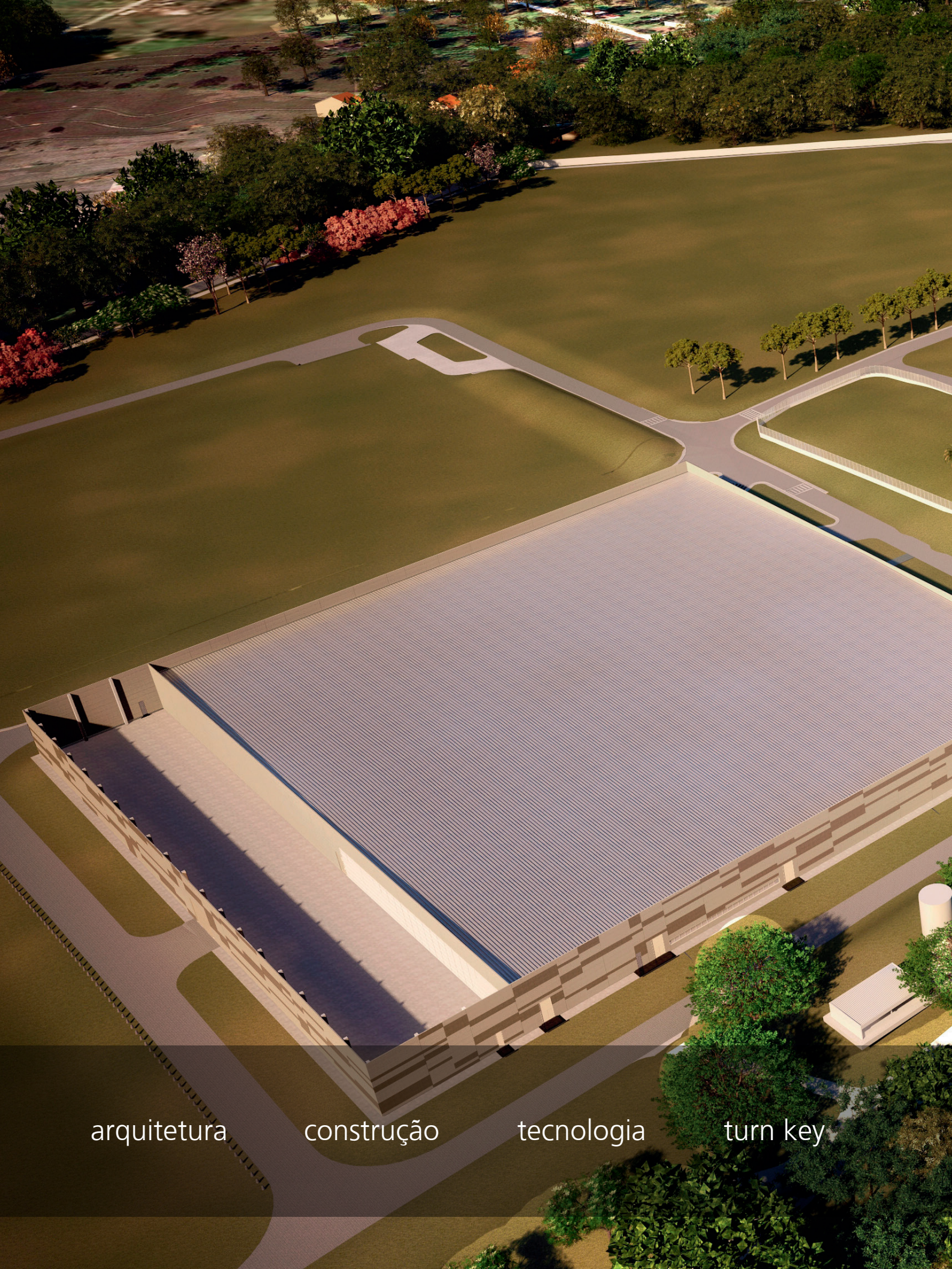


THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK



Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen mbH





arquitetura

construção

tecnologia

turn key



Itaú Datacenter - Mogi Mirim
O maior Datacenter da América Latina
Certificações TIER 3 e Leed NC Gold
Projeto e acompanhamento de obra

athie | wohnrath
.com.br

ITAÚ UNIBANCO INAUGURA DATA CENTER COM INVESTIMENTO DE R\$ 3,3 BILHÕES E PROMETE ACELERAR TRANSAÇÕES EM 25 VEZES



Fachadas do Centro
Tecnológico Mogi Mirim

Fotos Rodrigo Capote

Inaugurado no mês de março, o novo Centro Tecnológico Mogi Mirim (CTMM) está localizado em um terreno com 815 mil m², a 160 km de São Paulo, e realizará o processamento e armazenamento de todas as operações do banco, com capacidade para atender o crescimento dessa demanda até 2050. Para se ter uma ideia, o novo Data Center aumentará em 25 vezes a atual capacidade instalada.

A estratégia de construção, como

revela Julio Cezar de Conti, Superintendente de Infraestrutura de Tecnologia do Itaú Unibanco, foi construir dois sites ativo/ativo, rodando simultaneamente junto aos aplicativos, em um mesmo campus, distantes cerca de 700 m² um do outro. “Para que o banco tenha total continuidade de negócios, caso aconteça uma fatalidade em um deles, e também para preservar toda a infraestrutura de interligação entre os sites como fibras óticas, cabeamento, etc.”, explica.

A emissão de poluentes é também atenuada pela disponibilidade das bicicletas laranjas, as mesmas dos programas de mobilidade urbana do Itaú, para deslocamento entre os prédios do CTMM.

Desde a construção – há mais ou menos quatro anos –, os impactos ambientais foram a grande preocupação da instituição financeira. “Nós nos preocupamos em ter a área toda já plantada com grama; fizemos 650.000 m³ de terraplenagem, com compensa-

ção de corte e aterro, ou seja, não teve nenhum dano ambiental, e não tivemos nenhum descarte externo”, destaca Alexandre de Barros, Vice-presidente de Tecnologia do Itaú Unibanco.

Com aproximadamente 10 mil servidores, 26 PB de dados e toda a estrutura de rede, refrigeração e outros serviços, o CTMM conta com duas linhas de transmissão de 138 mil volts e uma subestação de energia com capacidade de até 90 MW, suficiente para abastecer uma cidade com aproximadamente 140 mil habitantes. Embora o principal insumo industrial do Data Center seja energia elétrica, Marcio Schettini, Diretor-geral de Tecnologia e Operações do Itaú Unibanco, explica que a atualização do parque somada a melhores práticas resultam em uma economia relevante. “Há uma redução de 43% de consumo elétrico em comparação ao CPD (Centro de Processamento de Dados) de São Paulo, que já é eficiente”.

O novo Data Center foi construído em conformidade à certificação Leed Gold, principal selo de construção sustentável utilizado no mundo. Na área de eficiência elétrica, a refrigeração (processamento que gera dissipação de calor, faz com que o resfriamento seja

“ A tecnologia é um meio para servir nossos clientes com mais qualidade e segurança, além de ser a base para que nosso banco cresça por muitas décadas ”

Roberto Setubal, Presidente-executivo do Itaú Unibanco



Data Center dará a instituição segurança de que o volume de operações continuará a crescer sem restrições



Subestação capacitada para 90 MW, o suficiente para abastecer uma cidade com 140 mil habitantes

*Julio Cezar de Conti,
Superintendente
de Infraestrutura
de Tecnologia
e Alexandre de
Barros (à esq.),
Vice-presidente de
Tecnologia do Itaú
Unibanco*



Fotos: Rodrigo Capote

um foco de despesas) apresenta uma economia de 12%, com o uso da técnica de free cooling – quando a temperatura externa fica abaixo de 23 °C, o ar frio natural é direcionado ao interior do CPD. Como resultado dessas medidas, estima-se que se evite a emissão de 72 toneladas de CO₂.

O terreno do CTMM inclui ainda uma nascente, com o devido plano de conservação, e uma estação de tratamento de esgoto. Para minimizar o impacto das chuvas e o risco de enchentes no entorno, foram construídos três tanques de retardo, semelhantes aos piscinões, para controle de escoamento.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DOS CLIENTES

O Centro Tecnológico Mogi Mirim é um dos maiores Data Centers do mundo – e o maior da América Latina. O novo CPD já está processando as operações de cartões de crédito, e até julho de 2016, todos os demais negócios da holding já estarão em funcionamento.

O empreendimento, que custou R\$ 3,3 bilhões, faz parte de um programa de investimentos de R\$ 11,1 bilhões anunciados pela instituição de 2012 a 2015. Outros R\$ 2,6 bilhões serão investidos em processamento; R\$ 800 milhões, em aquisição de softwares; e R\$ 4,3 bilhões

em desenvolvimento de sistemas. “Planejamos o uso de equipamentos mais eficientes, que consumissem menos energia e ocupassem menos espaço, oferecendo a devida evolução tecnológica. Estamos preparados para o futuro”, comemora Marcio Schettini.

Os números do novo Data Center realmente impressionam: são 10.600 m² de área de TI; 4.000 km de cabos (eletricidade e conectividade); 44 no-breaks de 750 KW e 10.560 baterias. Ao todo, são 12 geradores de 4 MW; seis tanques de 60.000 litros de óleo diesel (fornecendo 36 horas de autonomia); cem mil pontos de monitoração e controle de facilities, e muito mais.



*Marcio Schettini,
Diretor-geral
de Tecnologia e
Operações e Roberto
Setubal (à esq.),
Presidente-executivo
do Itaú Unibanco*

“ Fomos conhecer os maiores Data Centers do mundo e podemos afirmar que o CTMM está à frente em termos de inovação e eficiência. ”

Alexandre de Barros,
Vice-presidente de Tecnologia

“Fomos conhecer os maiores Data Centers do mundo e podemos afirmar que o CTMM está à frente em termos de inovação e eficiência. Prova disso é que os principais fornecedores globais de tecnologia desenvolveram soluções inéditas para atender nossa demanda”, comenta o Vice-presidente de Tecnologia do Itaú Unibanco.

A promessa é que o CTMM torne mais ágeis e disponíveis as operações realizadas pelos clientes do banco. A expectativa é de processar, em 2015, cerca de 35 bilhões de transações, em todos os canais de atendimento: agências, caixas eletrônicos, internet, mobile, Call Center e máquinas de cartão.

A maior parte dessas transações, afirma o banco, ocorre on-line: 42% são realizadas pela internet fixa e móvel, enquanto 9% são feitas nos caixas eletrônicos, 19% nas agências, 2% pelo Call Center e 28% nas máquinas de cartão.

Uma migração de um parque de TI desse tamanho, com 60 milhões de clientes, e quatro mil transações por segundo, nunca foi vista. “A tecnologia é um meio para servir nossos clientes com mais qualidade e segurança, além de ser a base para que nosso banco cresça por muitas décadas”, acredita Roberto Setubal, Presidente-executivo do Itaú Unibanco. ■



Fotos: Rodrigo Capote

Todos os equipamentos com tecnologia de ponta e o que há de mais inovador e recente no mercado de TI mundial



Utilidades e Facilidades construídas com as diretrizes para certificação Leed Gold da USGBC, que objetiva 12% de economia de energia com o uso de free cooling e 43% de redução de consumo de energia elétrica

TRANSFORMAÇÃO

■ A partir de um projeto criado pela área de recursos humanos com o objetivo de promover mudanças culturais, a gerência da divisão de imóveis do Grupo CPFL Energia reestruturou parte da sede em Campinas/SP atingindo um aumento de 65% na ocupação. Nova fase tem início ainda este ano, com um ganho previsto de mais 38%

“Layout são pessoas”. Foi essa afirmação que acompanhou a gerência de divisão de imóveis da CPFL Energia durante todo o planejamento e execução do projeto de reestruturação da sede da empresa. São três palavras que resumem a razão de ser, o objetivo e a preocupação do projeto, pois as mudanças estruturais físicas são muito mais profundas do que os olhos podem ver. Tanto que a viabilidade de implantação do plano nasceu a partir do Projeto Transformação, desenvolvido pela diretoria de recursos humanos da CPFL, que visava dar início a uma mudança cultural, realinhar o conceito de liderança, valorizar a transparência e promover mais integração e convivência entre as pessoas e as diferentes áreas da empresa.

E foi justamente as pessoas o maior desafio do projeto. A resistência natural



Fotos Karam Valdo | Comunicação Grupo CPFL Energia

Roseli Aparecida Vitor, Gerente de Patrimônio Imobiliário

à mudança, principalmente, por parte das gerências, que seriam as áreas mais impactadas com a readequação, era visível. “Em um primeiro momento, houve até recusa de alguns colaboradores. Eles não estavam confortáveis com a ideia da mudança. Houve rejeição e crítica, pois achavam que perde-

riam espaço e privacidade. Mas estávamos preparados para isso, pois mexer na cultura de uma comunidade nunca é fácil”, afirma a Gerente de Patrimônio Imobiliário, Roseli Aparecida Vitor.

Após a conclusão da primeira etapa do projeto, foram também nas pessoas que a equipe da área encontrou sua

maior satisfação e orgulho. “Um dos gerentes que mais havia resistido ao projeto, nos procurou após as mudanças, admitindo que tinha recusado a ideia, mas que, após a conclusão, percebeu que a equipe realmente passou a ter mais interação, ganho de produtividade e até visibilidade”, lembra Roseli Vitor.

A resistência inicial se transformou em apoio e até ansiedade. “Hoje, as pessoas que estão em espaços ainda não readequados, nos perguntam quando que a reestruturação chegará onde estão”, conta a Gerente, comemorando o sucesso do projeto que agora tende a ocorrer até de forma mais fluída. Aos que não veem a hora de trabalhar em um espaço novo, a boa notícia: “Recomeçaremos o projeto no segundo semestre deste ano”, adianta.

Para transformar a resistência dos colaboradores em total aceitação e até em desejo pelas mudanças, o projeto incluiu, desde o início, um plano de co-

municação interno. Aliás, foi esse um dos primeiros passos. Após os estudos de viabilidade, planejamento e execução do protótipo, feitos em 2012, o projeto foi apresentado, mostrando as diretrizes do novo layout e os principais ganhos. Na fase de execução, o plano continuou, envolvendo as ferramentas de comunicação internas, como cartazes, banners e reportagens no Portal de Notícias da Intranet. A mensagem-chave era que o projeto era de todos e para todos. “Termos total apoio da diretoria e estarmos associados à área de RH foi fundamental para o sucesso dessa empreitada”, destaca a Profissional.

“ Para transformar a resistência dos colaboradores em total aceitação e até em desejo pelas mudanças, o projeto incluiu, desde o início, um plano de comunicação interno ”

Roseli Aparecida Vitor

O PROJETO

A sede possui 12.163 m² de área, divididos em três prédios, por onde circulam cerca de 2.300 colaboradores diariamente. O projeto de reestruturação já foi implantado em 4.025 m² do Bloco 3, que abrigava 818 colaboradores e passou a alocar 1.348, ou seja, 530 pessoas a mais na mesma extensão de área, ganho de espaço de 65%, 20% a mais que o previsto no planejamento. A nova capacidade viabilizou a desocupação total do Bloco 6. A ocupação média da área administrativa, que era de 10 m² por pessoa, passou para 8 m².

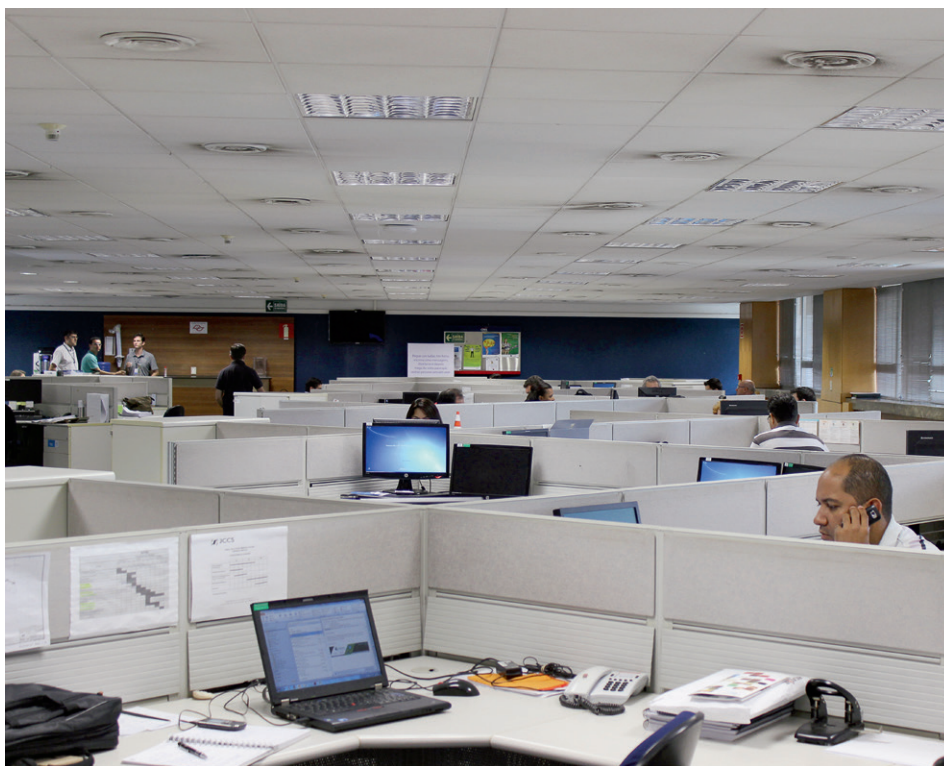
Foram 12 meses de trabalho. Em média, dois meses por andar, começando por onde a própria equipe estava alocada. “Resolvemos nos fazer de cobaia, para sentirmos os impactos do processo”, conta Vitor. A partir dessa decisão, a estratégia de fazer as mudanças com as pessoas no local foi logo abortada. Uma área pulmão foi então criada no Bloco 5, em 450 m² adaptados para alocar as pessoas provisoriamente, enquanto o novo layout era posto em prática.

Profissionais que participaram do projeto: Ezequiel Meier Steinberg é Engenheiro Especialista de Instalações Prediais, Maria Cecília Lucarelli é Arquiteta Especialista, Fábio Henrique de Oliveira Menassi é Coordenador de Projetos e Obras e Roseli Aparecida Vitor que é Gerente de Patrimônio Imobiliário e líder do projeto





O antes e o depois do projeto de reestruturação, que já foi implantado em 4.025 m² do Bloco 3, que abrigava 818 colaboradores e passou a alocar 1.348, ou seja, 530 pessoas a mais na mesma extensão de área, ganho de espaço de 65%



Integração, racionalidade, funcionalidade e padronização foram as premissas do projeto. Com espaços mais abertos e o fim das salas gerenciais fechadas, que tinham em média 15 m², a integração passou a ocorrer naturalmente, tanto entre o gerente e sua equipe quanto entre os próprios integrantes do departamento. As salas de reuniões, assim como as áreas de café, que antes eram quase que individualizadas por departamentos, passaram a ser centralizadas. Agora, cada andar conta com duas salas de reuniões fechadas por divisórias de vidro e uma área de café. Antes, eram duas salas de reuniões e duas áreas de café por andar.

Com áreas mais abertas e espaços mais integrados, os recursos também foram racionalizados, como exemplo o ar condicionado. “Até os serviços de limpeza e manutenção ficaram mais fáceis de serem executados. Agora, há apenas uma área de café para ser higienizada, que ainda conta com foods machines, e duas salas de reuniões”, destaca Fábio Henrique de Oliveira Menassi, Coordenador de Projetos e Obras.

Durante o estudo do novo layout, as gerências de cada área foram ouvidas. O objetivo era entender a dinâmica, o dia a dia e as peculiaridades de cada departamento. Com base nessas informações, as áreas foram integradas a partir dos objetivos comuns e interface nos processos. Para a área de suprimentos, por exemplo, foi mantido o layout anterior, mais fechado, devido a sua natureza, que exige certa confidencialidade e sigilo nas transações.

O modelo também trouxe uma nova identidade visual ao espaço que, por meio da padronização, pôde ser replicado fora da sede, reforçando o con-



O MOMENTO É DE MUDANÇA



O mercado imobiliário tem oferecido inúmeras oportunidades de espaços corporativos modernos, bem localizados e eficientes.

A Informov Engenharia+Arquitetura disponibiliza uma equipe especializada para viabilizar seu projeto através de um **estudo de ocupação (Test-fit), análise técnica e estimativa de investimento.**

Viabilize sua mudança. Conheça o Sistema Turnkey Informov.

www.informov.com.br



ceito de unidade, tão importante para a empresa que é formada por tantas e diferentes unidades e companhias. “A ideia é transmitir a sensação de identidade da empresa, em qualquer instalação que você esteja”, acrescenta Maria Cecília Lucarelli, Arquiteta Especialista.

Com base nos preceitos de responsabilidade social e crescimento sustentável, todo o mobiliário foi reaproveitado, com troca apenas dos tampos e tecidos dos painéis. As lâmpadas foram trocadas pelas opções de LED, o que resultou em uma economia de 68% no consumo de energia elétrica.

As melhorias ainda incluem instalação de carpete em placa, o que facilita a manutenção, com alta densidade acústica; substituição de persianas por telas solares, que dão a sensação de mais transparência e favorece o conforto visual, retrofit do cabeamento nos painéis e organização dos racks de dados e voz.

MUDANÇA DE ESTRUTURAS E COMPORTAMENTOS

Como era previsto, as mudanças de layout incentivaram algumas mudanças comportamentais. Por estarem em espaços mais integrados, as pessoas precisaram readequar suas posturas e regular melhor o volume das conversas. A diminuição da quantidade de salas de reunião ajudou a desburocratizar as relações, simplificar os processos e

aumentar a produtividade. “Até pela indisponibilidade de espaço, as pessoas tiveram que aprender a diferença entre uma conversa e uma reunião. As coisas ficaram mais simples. Antes, qualquer assunto era motivo de reunião. Hoje, a pessoa levanta, vai até a mesa da outra e resolve muitas coisas em uma conversa simples e rápida”, observa Menassi.

A diminuição das áreas de cafés, por sua vez, contribuiu para as relações interpessoais. “Antes, cada equipe tinha seu momento. Agora, elas se relacionam. De sexta-feira uma turma sempre organizava um lanche diferente, em vez de almoço. Agora, essa quebra na rotina, que serve como uma distração, envolve outros departamentos. Serviu criar mais unidade entre as pessoas”, observa Vitor.

EXPANDINDO O CONCEITO

O ano de 2014 foi o momento de levar o projeto a algumas regionais. Um processo de alienação realizado em 2013 gerou a necessidade de readequação de espaços, que foi vista como oportunidade para implementar o novo formato. As demais fases do projeto da sede ficaram, então, em stand by, para a ampliação do conceito. As regionais de Santos e de Sorocaba, e as Estações Avançadas de Barretos e de Franca foram contempladas nessa fase.

A regional de Santos, que desde 2002 estava em uma área de 4 mil m²

PREMISSAS DO PROJETO TRANSFORMAR

- *Integração: adequar a taxa de ocupação dos andares otimizando as instalações da sede.*
- *Racionalidade: ampliar soluções que imprimam qualidade ao ambiente com otimização de recursos.*
- *Funcionalidade: integrar as áreas com objetivos comuns e interface nos processos.*
- *Padronização: definir e aplicar soluções que atendam às necessidades comuns a todos e que imprimam os valores da empresa aos ambientes da sede*

tombada como patrimônio histórico, agora está em uma área de 800 m². “Foi onde tivemos maior adesão das pessoas, desde o início. Elas ficaram muito satisfeitas em ir para um novo local. A manutenção também foi facilitada, uma vez que um prédio tombado é sempre mais delicado para qualquer reparo que seja preciso fazer”, destaca Ezequiel Meier Steinberg, Engenheiro Especialista.

Agora, a sede volta a ser o foco. Até o final de 2016 os blocos faltantes (1 e 2) começam a ser readequados, gerando um aproveitamento de espaço equivalente a 213 pessoas. Assim, o Bloco 1 que abriga 304 pessoas, passará a alojar 412, e o Bloco 2, cuja ocupação atual é de 256, passará a ser ocupado por 361 colaboradores. Um aumento total de 38% na taxa de ocupação. ■

“ A diminuição da quantidade de salas de reunião ajudou a desburocratizar as relações... ”

Roseli Aparecida Vitor



A gente cuida da sua frota para você cuidar dos seus negócios.

Você gerencia melhor o seu negócio quando não tem que se preocupar com a sua frota. Com a Localiza Gestão de Frotas você tem soluções adequadas ao perfil da sua empresa, reduzindo seus custos e aumentando a sua produtividade.

- *Processo ágil e descomplicado, com atendimento especializado 24h.*
- *Frota sempre disponível e acesso a carros substitutos em toda a rede Localiza.*
- *Cobertura em todo o país, com ampla rede de fornecedores.*
- *Flexibilidade para cuidar das suas atividades com mais eficiência.*

Converse com a gente. Deixamos você tranquilo para focar no que sabe fazer melhor.

0800 979 3003
www.localiza.com/frotas

 **Localiza**
Gestão de Frotas

MANUTENÇÃO DA ATRATIVIDADE

■ Centro empresarial de Alphaville ganha mais um empreendimento Triple A

O município de Barueri se consolidou nos lançamentos de empreendimentos corporativos devido a incentivos fiscais oferecidos pela prefeitura nos últimos anos. Localizada a 30 quilômetros da capital, a cidade vem atraindo grandes empresas à região, apesar dos problemas com o trânsito intenso.

O desenvolvimento da infraestrutura de comércio e serviços do centro empresarial de Alphaville animou as incorporadoras. A Odebrecht Realizações Imobiliárias, por exemplo, construiu o Evolution Corporate, o terceiro da construtora na região.

“Havendo bons negócios e produtos que atendam a demanda cada vez mais exigente deste perfil de empresas, aliado ao fator de incentivos fiscais e investimentos públicos em infraestrutura e transporte, como vêm ocorrendo em Barueri, enxergamos a manutenção da atratividade”, afirma Cláudio Zafiro, Diretor Regional da Odebrecht Realizações Imobiliárias.

Portanto, os lançamentos na região não devem parar por aí. “Apesar de ter recebido grande oferta de empreendimentos corporativos nos últimos anos, acreditamos que Alphaville ainda tem espaço para bons projetos. Por isso, pretendemos continuar atuando no desenvolvimento imobiliário local”, complementa Zafiro.



Divulgação ORI

Fachada do Evolution Corporate, que foi projetado pelo escritório de arquitetura Aflalo & Gasperini

Encomendado para investidores parceiros da Odebrecht, o Evolution Corporate tem 104 mil m² de área construída, distribuídos em uma torre de 31 pavimentos. Cada andar tem até 2 mil m² flexíveis, que podem ser divididos em até quatro conjuntos.

O Triple A conta ainda com um centro de convenções formado por um auditório para até 190 pessoas e três salas de reunião, duas mil vagas de estacionamento, e previsão para um heliporto em processo de aprovação.

SELO VERDE

O empreendimento projetado pelo escritório de arquitetura Aflalo & Gasperini se destaca pela preocupação

ambiental, o que garantiu a pré-certificação LEED Gold graças ao uso racional da água e de energia elétrica, à redução de emissões atmosféricas e ao gerenciamento de resíduos. Zafiro menciona algumas medidas adotadas para a obtenção do selo verde.

“Desenvolvemos uma simulação computacional para avaliar a eficiência energética do empreendimento, que apresentou uma redução de aproximadamente 16% no consumo de energia. Cada pavimento fará a medição separadamente, estimulando a economia pelos locatários”, explica o Diretor. “Já a fachada recebeu um vidro altamente eficiente, que bloqueia a transmissão de radiação solar, sem comprometer a



Cláudio Zafiro, Diretor Regional da Odebrecht Realizações Imobiliárias

transmissão de luz natural para os espaços dentro do edifício.”

Outros critérios empregados foram o uso de gás refrigerante com baixo potencial de dano à camada de ozônio e a instalação de sensores horários de iluminação em áreas internas e sensores fotoelétricos em áreas externas.

O monitoramento do consumo de energia também atinge os 25 elevadores e as duas esteiras rolantes, de 19 metros cada, que interligam a torre

ao estacionamento na altura do pavimento do centro de convenções. A velocidade das esteiras é reduzida a praticamente zero, quando está fora de serviço. No caso dos elevadores, um sistema regenerativo permite diminuir o consumo em até 35%.

CONECTIVIDADE MÁXIMA

Segundo o Diretor Regional, a infraestrutura de automação do empreendimento é composta por um sistema de cabeamento de voz e dados que integra diversos meios de transmissão e aplicação, a fim de assegurar a conectividade máxima.

“O sistema de supervisão e controle de utilidades tem como objetivo fundamental propiciar e garantir a eficiência no gerenciamento das utilidades, por meio de hardwares específicos e softwares aplicativos próprios, que fazem o processamento e análise dos dados”, explica Zafiro. “O sistema proporciona melhor visualização e acompanhamento das informações necessárias para a tomada de decisões administrativas, promovendo a

Protegendo os encantos do aprendizado.



Utilize Soluções de Identidade Segura da HID Global e crie um ambiente seguro onde os estudantes possam brilhar.

Leitoras, cartões de acesso e impressoras codificadoras.

Saiba mais sobre nossas ofertas de Identificação Segura em: hidglobal.com.br



O sistema permite ou nega o acesso de pessoas de acordo com os registros arquivados nas configurações e dados do servidor central



Fotos Divulgação ORI

O primeiro
prédio comercial
do Brasil com
esteiras rolantes
iWalk da
ThyssenKrupp
Elevadores



Áreas de
estacionamento
com espaços
acessíveis
determinados



Fotos Divulgação ThyssenKrupp

MEDIÇÃO INDIVIDUAL

Em relação ao consumo dos recursos hídricos, o projeto do Evolution Corporate priorizou a construção de uma estação de tratamento de esgoto e a coleta de água pluvial no local, além da medição de forma individual. Outra maneira de economizar refere-se à plantação de espécies nativas ou adaptadas que consomem menos água, reduzindo a demanda do sistema de irrigação.

“Como existia a necessidade de tratar todo o esgoto do empreendimento antes do descarte, implantamos um sistema de reuso completo para descarga de bacias e lavagem de pisos e irrigação, que conta ainda com a contribuição das águas pluviais coletadas no sistema de retardo. Desta forma, esperamos uma economia superior a 50% do consumo”, conta Cláudio Riva, Diretor da Projotar Engenharia. “Além disso, toda a contribuição de águas pluviais é tratada em sistema de filtragem específica, antes do seu descarte para a rede pública.”

Para o sistema de ar condicionado, foram instalados aparelhos tipo Multisplit, com fluxo de refrigerante variável, tanto nos escritórios corporativos quan-

to nos ambientes sociais públicos, de serviços e técnicos. A capacidade projetada foi de 2640TR para os pavimentos superiores e de 105TR para os ambientes do embasamento e cobertura.

“Selecionamos equipamentos mais eficientes e sistemas que possibilitam economia de energia, como recuperadores de calor, para promover o pré-resfriamento e desumidificação do suprimento de ar de renovação dos ambientes, e ventiladores com controle de vazão por inversores de frequência”, diz o Engenheiro Eduardo Léo Kayano, da empresa Thermoplan.

De acordo com Kayano, o suprimento do ar externo, para renovação nas salas, está previsto para ser feito por sistemas individuais, que captam o ar na fachada e enviam a cada um dos condicionadores. O processo é realizado por meio de ventiladores com filtros de ar e recuperadores de calor montados no teto do terraço técnico, junto às unidades condensadoras.

A edificação conta, ainda, com infraestrutura de condicionamento de ar individual no centro de convenções, nas casas de máquinas dos elevadores e nas salas de reunião, administrativas e de serviços do edifício, além de um sistema de pressurização individual para as três escadas superiores de segurança.

“Instalamos um sistema de extração e controle de fumaça para as salas da torre, com a possibilidade de atender qualquer um dos quatro quadrantes do pavimento onde se originar um eventual incêndio. Estes equipamentos, em conjunto com os de pressurização de escada, propiciam uma condição de fuga mais segura aos ocupantes da edificação, em situações de sinistro”, explica o Engenheiro da Thermoplan. ■

As mãos ficam limpas e sua consciência também.

Poupe água ao higienizar as mãos com o antisséptico da Kimberly-Clark, disponível nas versões **Spray**, **Gel** ou **Pump**.



Eliminam **99,9%** das bactérias nas mãos



Ligue e conheça as melhores opções de custo em uso.

SP: 4503 - 4422 / Outros Estados: 0800 - 0112515

www.kcprofessional.com.br | [facebook/KCProfessionalBR](https://facebook.com/KCProfessionalBR)



Locais de Trabalho
Excepcionais*

UM OLHAR PARA O MERCADO HOJE E NO FUTURO

■ Summit Imobiliário Brasil 2015 discute caminhos para o segmento imobiliário em diversas frentes

Um fórum para que agentes do setor debatam os caminhos do mercado. Este foi o grande objetivo do Summit Imobiliário Brasil 2015, promovido pelo jornal Estadão, com correalização do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), e apoio da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias (Fiabci-Brasil), da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac) e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo (Ibape-SP). O evento, que aconteceu no hotel Grand | Hyatt, dia 14 de abril, reuniu líderes do setor na América Latina. Na oportunidade, além de discutir possibilidades, procurou apontar caminhos possíveis a pequeno, a médio e a longo prazos e em quais nichos isso pode acontecer.

Na abertura, Gilberto Kassab, Ex-prefeito de São Paulo e atual Ministro das Cidades, defendeu a necessidade de se criar condições para que o setor imobiliário continue investindo e crescendo. Segundo ele, o mercado é a melhor saída para o momento de transição pelo qual passa nossa economia e o País como um todo. “Criar condições



Fotos Gildo Mendes/Estadão/Divulgação

*Gilberto Kassab,
Ex-prefeito de
São Paulo e
atual Ministro
das Cidades*

para que o segmento continue investindo, mesmo que em níveis menores que nos anos anteriores, é fundamental para manterem-se os níveis de emprego na construção e o crescimento da economia”, defendeu. O Diretor-presidente do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto, falou em seguida e destacou as dificuldades pelas quais passa o mercado e a economia. Também colocou o Estadão como veículo de comunicação e parceiro do segmento, à disposição para contribuir na luta por esta retomada de crescimento.

Um dos pontos de destaque do evento foi os convidados internacionais, que puderam apresentar exemplos de como o setor se movimenta em outros países: Peter Freeman, fundador da Argent Global Network (AGN) e responsável pelo projeto de revitalização da região de King’s Cross, em Londres, falou do projeto urbanístico na região

central londrina e como ele poderia inspirar os governantes de grandes cidades brasileiras. Conforme o Empresário, este tipo de projeto é necessário para grandes massas e grandes cidades, desde que seja realista e atenda uma demanda, com preços e usos compatíveis com a cidade e com os espaços em que serão realizados. “Toda cidade deve pensar em seus lugares públicos como áreas para as pessoas se divertirem e não somente para trabalho”, defendeu.

Outra palestra que marcou o evento foi a de André Esteves, CEO do BTG Pactual. O Executivo traçou um paralelo entre o cenário externo e a economia brasileira. Segundo ele, diferentemente do que aconteceu com os Estados Unidos há alguns anos, por exemplo, o Brasil, pelas características de seu mercado, não corre o risco de sofrer uma “bolha imobiliária”. Para ele, como no País não há excesso de crédito, e este também é

concedido com muito cuidado e estudo, não há riscos de um comprometimento do Produto Interno Bruto (PIB) com o endividamento das pessoas – como ocorreu nos EUA, em 2008. Ele também ressaltou que os investidores internacionais continuam de olho no Brasil. “O capital nunca esteve tão disponível”, afirmou.

PAINÉIS E DISCUSSÕES

Além das palestras que marcaram o evento, o Summit apresentou quatro painéis que tiveram como objetivo apontar tendências e caminhos para alguns nichos do mercado. No primeiro, “O mercado brasileiro – um olhar internacional”, com moderação de Basílio Jafet, Presidente da Fiabci/Brasil; Gonçalo Bernardo, Diretor Executivo do Morgan Stanley; Helio Lima Magalhães, Presidente do Citi Brasil; e Jan Piotrowski, correspondente da revista

The Economist no Brasil, falou-se das oportunidades do Brasil em comparação com outros mercados da América Latina. Os debatedores procuraram mostrar quais os setores que mais atraem – e atrairão – a atenção e quais os problemas que podem afastar o capital destes nichos. Um ponto comum entre eles é que o Brasil não corre o risco de ter uma crise imobiliária, como a que se viu nos EUA e em outros países, e isso seria uma grande vantagem. Para eles, a crise atual é mais um ciclo pelo qual o mercado passa e tem solução.

No segundo painel, sobre “Tendências urbanísticas”, temas como “revitalização” e “preocupação com os centros das cidades” foram abordados por Alexandros Washburns, Urbanista e Ex-chefe de Design Urbano da cidade de Nova York (2007-2012); por Jaime Lerner, Arquiteto, Urbanista e Ex-prefeito de Curitiba; e Soleiman Dias, Diretor da

Chadwick International, na Coreia do Sul. O painel teve moderação de Claudio Bernardes, Presidente do Secovi-SP. Um dos pontos altos deste debate foi a apresentação do Professor Dias, que falou sobre Songdo International Business District, a 65 quilômetros de Seul, capital da Coreia do Sul, que está sendo erguida com o que há de mais moderno em tecnologia e noções de urbanismo. Um projeto audacioso de US\$ 35 bilhões, já colocado como o maior empreendimento sustentável do mundo e que prevê a construção de 80 mil apartamentos e 46 milhões de metros quadrados de escritórios. Erguida sobre uma ilha artificial, a cidade promete ser a mais sustentável do planeta, contando com controle inteligente de tráfego, wireless, 40% de áreas verdes, programas de reciclagem e uso consciente de água e energia. O Ex-prefeito de Curitiba, Lerner, defendeu que as cidades precisam de visão estratégica, que sejam também solidárias de modo a unir vida, trabalho e lazer de seus cidadãos. Para ele, morar perto de onde se trabalha é uma solução, não só uma opção, pois isso diminui, em muito, deslocamentos e, até, baratearia empreendimentos, que não teriam a necessidade de oferecer comodidades em maior número, como vem acontecendo na maioria dos lançamentos. O Ex-chefe de Design Urbano da cidade de Nova York, Washburns, foi além e afirmou que somente com parceria entre o poder público e o capital privado será possível a viabilização de cidades melhores, com grandes obras de infraestrutura. “A ideia do adensamento urbano não é ruim, desde que se pensem em projetos de infraestrutura e revitalização do espaço público.”



Carlos Eduardo Terepins, Diretor-presidente e Presidente do conselho de administração da Even; João Paulo Rio Tinto de Matos, Presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ) e José Paim de Andrade, CEO da MaxCasa; e o mediador Cláudio Marques (Jornal o Estado de São Paulo)



Allan Paiotti, CEO da GuardeAqui Self Storage, empresa investida por Sam Zell do The Equity Group; Mauro Dias, Presidente da Global Logistic Properties (GLP) no Brasil; e Walter Torre Jr., do Grupo WTorre e atual Presidente do conselho de administração da WTorre S.A.

SETORES E NICHOS

Em sua segunda parte, o evento foi dividido em quatro temas importantes para o cenário atual do mercado, discutidos separadamente. A ideia foi debater com líderes e especialistas cada um desses setores sobre perspectivas e oportunidades. No tema “Empreendimentos residenciais”, Carlos Eduardo Terepíns, Diretor-presidente e Presidente do conselho de administração da Even; José Paim de Andrade, CEO da MaxCasa; e João Paulo Rio Tinto de Matos, Presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ). Um dos pontos que

mais gerou debates neste painel foi a atual situação do mercado residencial. Como fazer com que se criem oportunidades, mesmo com o segmento em crise, com números que vêm caindo ano a ano. De certa forma, todos os debatedores foram na mesma linha: o setor se move para criar oportunidades e fazer com que a crise passe logo. Sejam em promoções, venda de estoque remanescente, aposta em novos produtos, tudo levará a uma tendência e a um caminho, a crise passa. Para Terepíns, da Even, deve haver menos lançamentos entre este ano e o próximo, mas as incorporadoras devem investir mais

“...o setor se move para criar oportunidades e fazer com que a crise passe logo”

em acabar com seus estoques e, assim, retomar os lançamentos. Já Matos, da Ademi-RJ, aposta na cautela. Segundo ele, as empresas precisam parar, analisar e procurar novos diferenciais para atrair o comprador. Andrade, da MaxCasa, afirmou que é hora de diminuir os lançamentos e estudar o ciclo, para esperar este período passar. Além disso, Andrade apresentou um pouco de um conceito inovador, o MaxHaus. Uma nova concepção de imóvel, que pode ser configurada de diferentes formas ao longo do tempo. Um conceito de arquitetura aberta que possibilita ter um apartamento do jeito que o morador deseja dentro de um mesmo empreendimento. Entre essas possibilidades estão a escolha ou não de paredes, o total de quartos, ter espaços combinados vertical ou horizontalmente, por exemplo. A ideia, segundo ele, é que cada haus reflita a personalidade de seus moradores.

Na segunda sala, o tema do debate foi “Centros logísticos & self storages”, com Allan Paiotti, CEO da GuardeAqui Self Storage, empresa investida por Sam Zell do The Equity Group; Mauro Dias, Presidente da Global Logistic Properties (GLP) no Brasil; e Walter Torre Jr., do Grupo WTorre e atual Presidente do conselho de administração da WTorre S.A. Este nicho, ao que parece, passa ao largo do mercado. De acordo com os Executivos da WTorre e da GLP, ambas as empresas investirão este ano em novos centros logísticos. A GuardeAqui, locadora de espaços de autoarmazenagem, também tem projetos de construção de novas instalações na Grande São Paulo. O grande aliado nesse sentido é o setor de comércio eletrônico, que

SUSTENTABILIDADE

NOSSA GESTÃO, NOSSA VISÃO!



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone do código acima

tem uma demanda por armazéns que cresce na mesma medida que este mercado evolui. O Brasil tem grande potencial no segmento, os investidores perceberam isso e não fecharam os olhos às oportunidades.

OTIMISMO E BOAS NOTÍCIAS

Para debater o segmento de “Lajes corporativas” foram convidados Celina Antunes, CEO da Cushman & Wakefield América do Sul; Fábio Maceira, CEO da Jones Lang LaSalle (JLL) no Brasil; e Walter Luiz Monteiro Cardoso, Presidente CBRE Brasil. Três das maiores empresas de segmento de imóveis corporativos em âmbito mundial. De acordo com os Executivos, a maior oferta de unidades e os preços mais convidativos têm feito com que muitas empresas procurem imóveis maiores e mais modernos para se instalarem e isso promoveu um

“ O Brasil tem grande potencial no segmento, os investidores perceberam isso e não fecharam os olhos às oportunidades ”

movimento positivo no segmento. O otimismo foi o ponto comum entre os três.

No quarto seminário, sobre “Shopping centers & centros comerciais”, Alessandro Poli Veronezi, Presidente do conselho de administração da General Shopping Brasil; José Auriemo Neto, Presidente do conselho de administração da JHSF; e Renato Feitosa Rique, Diretor-presidente da Aliansce

Shopping Centers falaram dos desafios do setor. Conforme eles, assim como outros setores da nossa economia, o de shopping centers também se afeta com a crise geral. Ainda mais, se levar em conta que o consumo é a máquina que movimenta o segmento: se a economia vai mal, o consumo cai e os shoppings tem queda de rentabilidade. Para eles, é preciso fazer com que essa “roda” seja positiva. A grande vantagem é que o setor é mais “resiliente” à crise: mesmo em um momento ruim, novos empreendimentos vêm sendo lançados no País todo.


Para encerrar o evento, o quarto painel debateu o “Mercado imobiliário: a visão dos grandes investidores”. Alexandre Machado, Diretor da área de gestão de ativos imobiliários da Credit Suisse Hedging-Griffo (CSHG); Felipe Góes, Diretor-presidente da São Carlos; e Ivan Schara, Gerente Executivo de administração de participações imobiliárias da Previ fizeram um quadro do segmento, mas na visão dos gestores. Mais, quais os setores que atrairão recursos este e nos próximos anos.

Em resumo, os debatedores disseram que há boas perspectivas para o mercado como um todo, pois os investidores enxergam oportunidades e potencial em longo prazo, mesmo que o cenário não seja, atualmente, tão favorável. De acordo com eles, basta que se entenda quais são os eixos de crescimento do mercado, onde haverá demanda e se aposte nelas.

Os realizadores do Summit Imobiliário Brasil 2015 ficaram altamente satisfeitos com o evento, seja na presença como nos temas abordados, que já garantiram que o encontro terá uma segunda edição em 2016. ■



Luri Pitta, mediador do Jornal o Estado de São Paulo; Walter Luiz Monteiro Cardoso, Presidente CBRE Brasil; Fábio Maceira, CEO da Jones Lang LaSalle (JLL) no Brasil e Celina Antunes, CEO da Cushman & Wakefield América do Sul



A Estratégia
de **FACILITIES**
de sua empresa nas
mãos de quem tem
TECNOLOGIA,
QUALIDADE e
TRANSPARÊNCIA.

CBRE

EXPERIÊNCIA MUNDIAL
SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS
RESULTADOS INCOMPARÁVEIS

Fale com nossos consultores:
(11) 5185.4688
fm@cbre.com.br
www.cbre.com.br

MIL E UMA POSSIBILIDADES

■ Dependendo do segmento de negócio, FM inclui mais de 50 atividades, de manutenção à gestão de móveis e imóveis residenciais para executivos

Muitos profissionais nos questionam: “Qual é o formato ideal para uma estrutura de Facility Management?” Não há uma resposta exata, pois, para cada caso é necessário entender qual a estratégia de negócios da organização, a partir de sua missão, visão e valores. Para cada tipo de negócio, temos estruturas físicas e de gestão diferentes,

sendo que em muitas não há nem a integração das atividades especializadas/terceirizadas de FM, em uma única diretoria. Além das atividades não estarem integradas, ainda há um grande desafio adicional, pois a maioria das empresas não possui um sistema/software integrado para o planejamento e a gestão de todas estas atividades.

Como apresentado no curso de Gestão Estratégica de Facilities 2015 do Royal Institution of Chartered Surveyors (RICS), as instalações e edifícios utilizados como sede por empresas representam um de seus principais ativos, além de serem também um dos principais custos para estas organizações. Desta forma, devem ser gerenciados levando em consideração os objetivos da empresa para que a estratégia de provisão dos serviços de facilities management esteja de acordo com o plano estratégico da organização. No quadro abaixo, acom-

NÍVEIS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE FM



panhe como o nível de serviços terceirizados de FM aumenta de valor e benefícios quanto mais madura for a gestão.

Normalmente, o FM, terceirizado ou não, é o ponto de contato com diversas atividades relacionadas com Sustentabilidade, Operação & Manutenção, Finanças e Negócios, Recursos Humanos, Real Estate, Property Management, Liderança e Estratégia, Comunicação, Qualidade, Project Management, Tecnologia, Emergências e Riscos, além de Workplace e soluções diversas para o dia a dia das corporações.

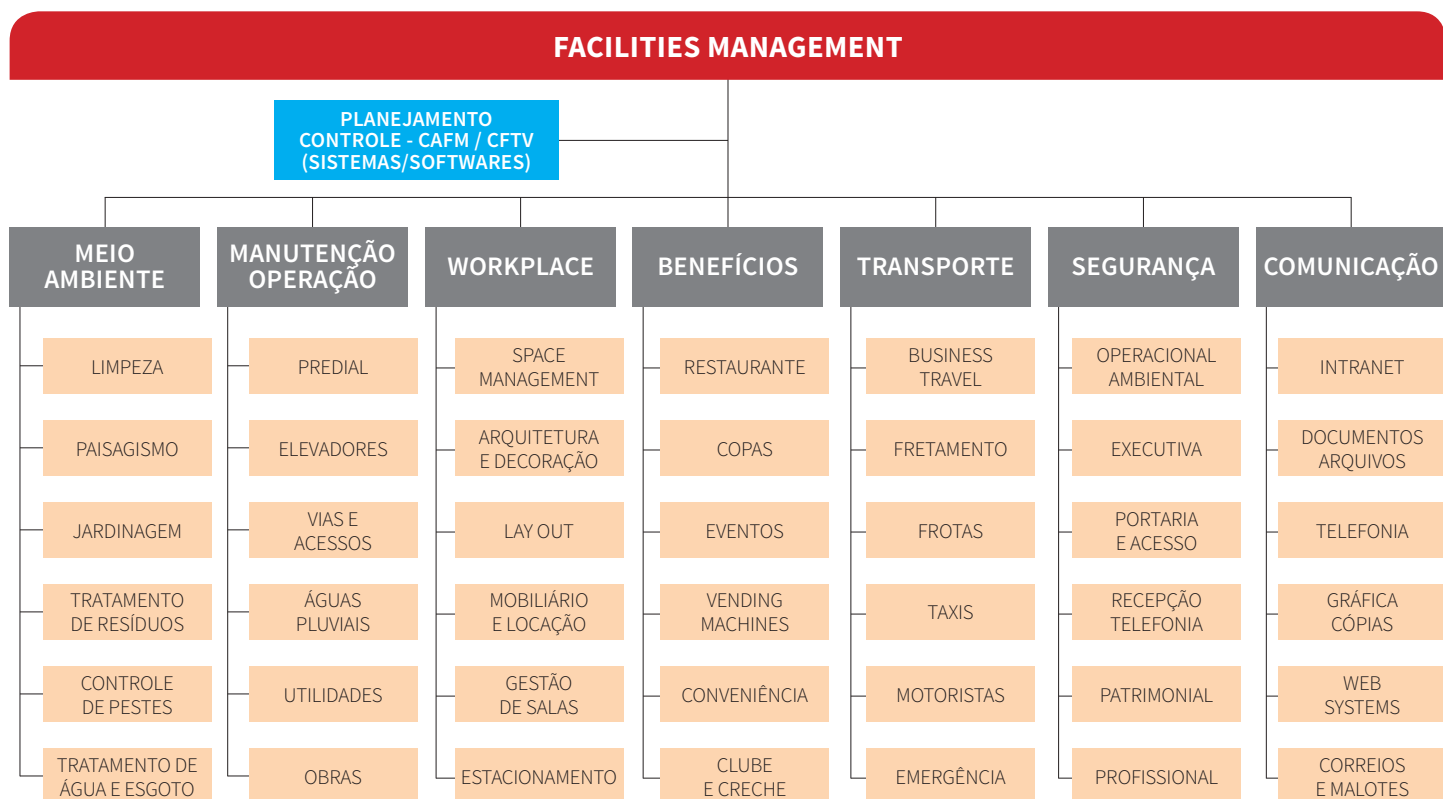
Quando pensamos em um escritório corporativo, por exemplo, temos demandas como viagens, frotas, alimentação, controle de documentos, gestão de impressoras, correspondências, táxi, limpeza, manutenção, segurança, layouts, workplace, mobiliários etc. Quando pensamos em uma instalação industrial/

predial, temos que considerar demandas de utilidades como energia, tratamento de águas e efluentes, poços artesianos, projetos de reuso, caldeiras, elevadores, climatização, automação etc.

Um exemplo da multidisciplinaridade foi compartilhado pelo CEO da John Richard Locação de Móveis, John Paz, cujo negócio é atender grandes empresas, que têm necessidade temporária de móveis corporativos e/ou residenciais. “Começamos a trabalhar com aluguel de móveis residenciais em 2002, tendo como foco atender grandes empresas, que tem a necessidade temporária de móveis para seus expatriados, no período em que se estabelecem no Brasil. Sempre nos pareceu normal oferecer esse serviço à área de Recursos Humanos, entretanto recentemente começamos a falar também com o profissional de facilities.

Explorando mais, percebemos que em algumas empresas, a área de facilities trabalha junto com o RH. Parece-me natural, com o tempo, que a locação dos imóveis e, conseqüentemente dos móveis que os expatriados usam, passará a ser de responsabilidade, cada vez mais, do Real Estate – Facilities”, explica o CEO.

Enfim, Facility Management existe também para ajudar as pessoas a executarem com produtividade suas atividades dentro de qualquer tipo de organização, considerando que há sinergia entre todas as áreas da empresa para atender às demandas dos negócios. Acompanhe a seguir, um exemplo básico de autoria do consultor Gessé Campos Camargo, da Interface Facility Management Consultant, que pode nos dar ideia de como poderia ser formatado uma estrutura de FM. ■



UNINDO AS PONTAS

■ Dois lados de uma mesma situação e uma única área para ajudar ambos. Esse é o gerenciamento de facilidades

Cada vez mais, o mundo precisa de menos burocracia e mais possibilidades de se fazer o mais fácil. No universo corporativo não é diferente. Por exemplo, um executivo de outro país é convidado para trabalhar aqui. Quem cuidaria de suas coisas, da viagem, da mudança, da contratação de empregados, da escolha e da matrícula dos filhos em uma escola? Com certeza não seria ele próprio, pois não conhece o país em que está chegando e todos esses trâmites.

É aí que aparece um profissional – ou departamento da empresa – responsável por “quebrar esse galho”. Isso é o Gerenciamento de Facilidades, ou Facility Management (FM), em inglês. Entre as atividades sob sua responsabilidade podem estar à procura de casa para executivos expatriados, locação de mobiliário, planos de continuidade/contingência, entre outras. Além disso, em muitas empresas, a área tem responsabilidades distintas, que vão da manutenção predial, almoxarifado e controle do tráfego, entre outras. Enfim, uma área com atividades múltiplas e que tem crescido muito no Brasil.

Em uma definição literal, o FM pode ser entendido como uma atividade profissional cuja finalidade é o planejamento e a operação de processos eficientes, ou seja, um meio para se chegar mais facilmente a um fim ou uma forma de criar condições para que pessoas e empresas desenvolvam, sem preocupações externas, suas atividades fim.

O termo surgiu na década de 1960, nos Estados Unidos, para descrever o crescimento de práticas de terceirização dos serviços bancários, responsáveis pelo processamento de cartões de créditos e outras transações, mas se ampliou. Nos dias de hoje, ganhou evidência maior e seus profissionais passaram a ter mais atividades sob sua responsabilidade. Na maioria das empresas, o FM está ligado aos Recursos Humanos, mas há casos em que está incorporada à Tecnologia da Informação, por exemplo.

TODO FUNCIONÁRIO É “CLIENTE”

O público-alvo do FM é todo o funcionário da empresa. O principal objetivo da área é manter ambientes funcionais e com qualidade, colaborando com o suporte para que os negócios aconteçam, gerenciando tarefas, ocorrências e necessidades que impactam diretamente os negócios, porém sem fazer parte deles diretamente.

“ Na maioria das empresas, o FM está ligado aos Recursos Humanos, mas há casos em que está incorporada à Tecnologia da Informação ”

Gestão de Facilities Engepred



Eficiência e segurança em ambientes corporativos

 Engepred

Gerenciamento de Propriedades
Soluções em Engenharia

T (21) 3265-7175
www.engepred.com.br



*Fabiola Ferreira Zeferino,
Coordenadora
de Administração
e Serviços da
Mapfre Seguros*

Na Ecolab Brasil – empresa líder global em água, higiene, tecnologias de energia e serviços –, a área de FM está ligada aos Recursos Humanos. Segundo Alexandre Oliveira, Supervisor de Facilities, na empresa é uma área que está em constante mudança, agregando novas tarefas e desafios. “Isso faz com que seja vista com cada vez mais relevância dentro da organização. À medida que a empresa cresce e evolui, suas necessidades com relação as suas instalações

aumenta na mesma proporção”, explica.

Já na Mapfre Seguros, existe uma Coordenação de Gerenciamento, que está abaixo da Superintendência Administrativo/Financeiro e da TI. Para Fabiola Ferreira Zeferino, Coordenadora de Administração e Serviços, a área não é vista como core da empresa, mas tem como objetivo a redução de custo. “Internamente, é vista como solucionadora de problemas e não como criadora de benefícios, porém, com as economias geradas

pela área há um impacto direto no resultado das unidades de negócio”, afirma.

A questão é como fazer com que o FM esteja no dia a dia de uma empresa, criando condições, mesmo que não seja o escopo do negócio. De acordo com Oliveira, como o público-alvo são todos os funcionários da empresa, o principal objetivo de área é manter ambientes funcionais e com qualidade, colaborando com o suporte para que os negócios aconteçam, gerenciando tarefas, ocorrências e necessidades que impactam os negócios, mas sem fazer parte deles diretamente.

Zeferino vai ao mesmo caminho, pois na Mapfre o FM atende a todo tipo de solicitação das unidades de negócios, tanto o que diz respeito à estrutura predial como operacional. Para isso, conta com uma equipe de 14 colaboradores/prestadores, todos focados na melhoria e na excelência no trabalho proposto. A rotina traçada é alinhada para atingir as metas propostas seguindo sempre as diretrizes da companhia. “Contudo, a adaptabilidade da área é



Especializada em Terceirização de mão de obra.

Mais de 20 serviços com a melhor relação custo x benefícios.



Portaria ★ Limpeza ★ Recepção ★ Manutenção ★ Zeladoria ★ Jardinagem ★ entre outros

11 5890-3892
www.atsterceirizacao.com.br



uma exigência aos FM, considerando que imprevistos acontecem e, às vezes, com uma frequência acima do esperado. Todas as ações tomadas e desenhadas pela área são revistas e atualizadas constantemente para que possamos trabalhar mais de forma preventiva do que corretiva.”

FUNÇÕES DIVERSAS

Em ambas as empresas, o braço do FM é bem longo. Na Ecolab, por exemplo, a equipe é responsável por colaborar com as demais áreas da organização, oferecendo o máximo suporte possível para que os negócios aconteçam. Em linhas gerais, essas atividades estão na infraestrutura (manutenção predial, conservação e paisagismo, alterações estruturais e/ou mudança de layouts/gestão de obras); terceiros (gestão de portaria, recepção, segurança patrimonial, limpeza, motoboys e restaurante); filiais (renovação e pagamentos de aluguéis, gerenciamento e pagamentos de contas de água, de energia elétrica, de IPTU e outras taxas); viagens (gestão e controle de reservas e pagamentos junto à operadora de viagens corporativas); e serviços gerais (gestão de malotes, gerenciamento das correspondências, messageiros, máquina de cafés, bebedouros e compra de materiais de consumo para os escritórios).

Na Mapfre, o gerenciamento de facilidades é responsável por diversas ações, como: layout (alterações de posto de trabalho, novo desenho e/ou ampliação); imobiliários (gerenciamento de imóveis próprios e locados); expatriados (apoio na escolha do imóvel para o executivo, negociação, contratação, mobiliário e manutenção); compras (aquisição de compra de

100% do produto para as atividades das unidades de negócio, desde material de escritório até a aquisição de veículo executivo); frota (administração da frota locada e própria); viagens (gestão da agência de viagens contratada e da plataforma a qual operam – Amadeus – TMS); telefonia móvel (entrega de aparelhos e acompanhamento, além de serviços como substituição, bloqueio e cancelamento de linhas, Roaming Internacional e confecção dos termos de responsabilidade); contratos (administração de todos os contratos de prestadores de serviços da área de FM); e manutenção predial (com foco no SLA de atendimentos).



Divulgação

Conforme os profissionais, a área de FM tende a ganhar ainda mais força nos próximos anos, até porque, no Brasil, é uma área nova. Sobretudo, se comparada aos EUA e a Inglaterra, onde existe há mais de 50 anos. Para Zeferino, da Mapfre, a área está em uma curva ascendente há alguns anos. “Quanto mais nos especializamos nos diversos temas, mais surgem oportunidades, as quais podemos participar gradativamente. Dentro da nossa empresa somos vistos

simplesmente como back office, porém estamos nos movimentando para demonstrar em números o que realmente representamos para a organização, visando ao reconhecimento da área como estratégica”, explica.

Para Oliveira, da Ecolab, à medida que as empresas crescem e mais pessoas e instalações são necessárias, a área de Facilities tem mais responsabilidades e atribuições. “É a área responsável pela segurança, pela organização de espaços e mudanças de layouts, pela manutenção de instalações, pela funcionalidade e pelo conforto dos usuários, tornando-se cada vez mais estratégica dentro do sistema organizacional.”

Se nos dias atuais a área cresce, no futuro a tendência é ainda ser mais importante. Pode-se dizer, sem sombra de dúvidas, que já é vista como um campo profissional em expansão. Oliveira entende que o futuro é bastante promissor. “Hoje, convivemos com constantes mudanças no mundo empresarial, seja pelas fusões, incorporação de novas empresas, ou mesmo pelo aumento ou diminuição orgânica. Essas mudanças fazem com que facilities ganhe mais notoriedade e seja cada vez mais estratégico no cenário empresarial”, defende.

Já Zeferino acredita que, no momento de economia adversa vivido pelo nosso País, é comum ouvir os rumores de possíveis demissões no mercado. No entanto, a área de FM parece percorrer um caminho oposto. “Há uma grande movimentação e com contratações constantes. Acreditamos que há espaço para novas frentes e sempre haverá quando falamos em redução de custo e, mais que isso, trabalho eficiente”, conclui a Executiva da Mapfre. ■

Um hotel pode até ter
5 estrelas, mas nada
como a sensação de
estar em casa.

**John Richard Aluguel de Móveis.
Seu expatriado sempre em casa.**

Cidade desconhecida, pessoas diferentes, maneiras de viver totalmente novas. Quando alguém se muda, tudo muda com ela.

Por isso, trabalhamos há 15 anos com locação de móveis para facilitar a adaptação do seu expatriado e oferecer serviços que auxiliam a sua empresa em todas as decisões deste processo.

Confira por que locar móveis:

- *Economia em despesas de hotéis ou flats;*
- *Agilidade no serviço e móveis de qualidade durante toda a permanência do expatriado;*
- *Conforto enquanto o expatriado aguarda a vinda do container com os pertences;*
- *Comodidade enquanto aguarda o mobiliário comprado.*

Conte com a John Richard.



**John
Richard**

**Aluguel
de móveis**
para escritórios
e residências

www.johnrichard.com.br
0800 771 5352

SIMPLES ASSIM

■ Os altos investimentos previstos para os aeroportos brasileiros, que passaram a ser geridos pela iniciativa privada, são fundamentais. Mas as pequenas mudanças marcam o plano de vôo rumo ao encantamento do público. Seja por meio de melhorias físicas ou pela gestão, a infraestrutura está no centro das transformações

Encantar. Essa tem sido a busca das empresas quando o assunto é relacionamento com o cliente. Para tanto, grandes investimentos, ações mirabolantes e complexas estratégias? As mudanças realizadas em alguns aeroportos brasileiros, que passaram a ser geridos pela iniciativa privada, têm demonstrado que não. Para o público, os detalhes nunca são meros. Encantar os clientes requer, muitas vezes, simplicidade.

As obras são grandiosas e sem dúvidas trazem benefícios duradouros. Mas como destaca o diretor de gestão aeroportuária da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Paulo Henrique Possas, os fatores mais correlacionados com a satisfação geral do público são os ligados à gestão de infraestrutura. Desde 2013, a SAC divulga trimestralmente uma pesquisa qualitativa e quantitativa feita com os passageiros dos 15 maiores aeroportos do País. São em média 15 mil questionários que avaliam 48 itens. Segundo Possas, a sensação de proteção; de segurança; de conforto térmico, acústico e na sala de embarque; de limpeza geral e nos sanitários são os itens que mais pesam na avaliação geral. “Esse é o segredo. Ser bem avaliado não requer, necessariamente, grandes investimentos. Se o passageiro percebe que a infraestrutura é bem gerida, ele dá nota boa. Por exemplo, surpreen-



Fotos Divulgação

dentemente, tempo de fila e cordialidade dos funcionários são os itens que menos impactam na avaliação geral. Isso quebra um pouco a lógica”.

O Diretor dá como exemplo o Viracopos Aeroportos Brasil, em Campinas/SP, que foi arrematado por R\$ 3,821 bilhões (com ágio de 159,75%), pelo consórcio Aeroportos Brasil, composto pela Triunfo Participações e Investimentos (45%), pela UTC Participações (45%) e pela francesa Egis Airport Operation (10%). Em setembro de 2012, começou o processo de gestão compartilhada que foi até fevereiro de 2013, quando os novos donos passaram a gerir o aeroporto sozinhos. “Acredito que

já fazia parte da estratégia investir fortemente na gestão, porque a obra era muito grande”, observa Possas ao citar a solução encontrada para o transporte público, um ponto crítico. “Eles identificaram que a chegada dos ônibus era muito tumultuada. Então, organizaram-na. Esta mudança, relativamente pequena, já alterou a percepção do público e contribuiu muito para a alta na média da satisfação geral”.

Marcelo Mota, Diretor de Operações do Viracopos explica que eram cerca de dez ônibus parando na frente do terminal. “Tinha o cheiro de óleo diesel, fuligem preteando a fachada... Então, construímos uma estação rodoviária

coberta do outro lado da rua, com dez baias. Lavamos e pintamos a fachada e só isso já limpou a frente do terminal”, lembra ele. Essa foi apenas uma das diversas ações de melhorias de curto prazo feitas estrategicamente para marcar a mudança de gestão.

Em menos de três meses, a questão do comércio irregular também foi resolvida. A solução encontrada foi criar uma área especial para alocar essas pessoas – uma espécie de feirinha, que deu oportunidade para quem já estava na região. “Os vendedores foram cadastrados e transformados em microempreendedores individuais por meio de um programa municipal. Hoje eles trabalham regularmente, com mais higiene e qualificação, sem pagar nada”, orgulha-se Mota.

A falta de disciplinamento no trânsito também gerava a sensação de caos: carros e motos paravam em cima dos gramados. “Abrimos dois bolsões, agregando mais de 750 vagas e começamos o processo de educação”. Houve ainda outras pequenas mudanças: “fomos o



Paulo Henrique Possas, diretor de gestão aeroportuária da SAC

primeiro aeroporto do Brasil a prover internet wi-fi gratuita por tempo ilimitado em todas as áreas. Inserimos o serviço de táxi executivo e as ações ainda incluíram paisagismo e iluminação. Entre 30 e 40 dias as pessoas já perceberam que o aeroporto estava sob novas mãos”, destaca.

Após o consórcio Aeroportos do Futuro, liderado pela Odebrecht em par-

ceria com a Changi Airport Singapore, ganhar o direito de administrar o Rio-Galeão Aeroporto Internacional Tom Jobim, por meio de leilão, pelo valor de R\$ 19 bilhões (com ágio de 294%), o Presidente da Odebrecht Transport Aeroportos, Paulo Cesena, afirmou que o compromisso do consórcio é de transformar e manter o aeroporto como uma agradável experiência para o passageiro. “Vamos tratar o aeroporto do Galeão como se fosse a nossa casa. Prover o conforto, a segurança, a comodidade e principalmente o encanto”, disse ele em entrevista dada na ocasião. Nas palavras de Thiago Nehrer, Relações Públicas do RIOGaleão – nova marca adotada pelo consórcio –, a princípio este encantamento se traduz em fazer o básico.

A Changi opera vários aeroportos, entre eles, o de Singapura que é atualmente reconhecido como o melhor aeroporto do mundo. E eles têm equipes dedicadas em diversas áreas no RIO-Galeão, como operação, engenharia, comunicação e atendimento. “Estamos começando agora, portanto, precisamos primeiro atender as coisas básicas. Oferecer banheiros confortáveis, limpos e um ambiente agradável. Não é da noite para o dia que Singapura chegou ao primeiro lugar e estamos iniciando”, destaca Nehrer, dando como exemplo o ar condicionado. “Acabou de chegar o novo equipamento, que demandou R\$ 2 milhões de investimento, pois esse era um ponto crítico”.

Possas, da SAC, ilustra a importância da simplicidade das ações com o projeto de eficiência realizado pela Infraero Aeroportos antes da concessão do GRUAirport Aeroporto Internacional de São Paulo, que depois foi replicado para os outros 14 aeroportos adminis-





trados pela Infraero na época. “Uma consultoria avaliou todo o processo de embarque e desembarque e conseguimos ganhos de 30% a 40% de eficiência, às vezes com mudanças apenas de espaços, como o reposicionamento de uma tela de informações de vôos, que ficava no meio da passagem de acesso para o check-in”.

INVESTIMENTOS E TECNOLOGIA, COMPLETANDO O TRIPÉ PARA O CRESCIMENTO

Para Possas, ainda há muito espaço para crescer. Por isso, além da gestão, ele acredita que os investimentos, juntamente com tecnologia e informação, fazem parte dos pilares que devem sustentar e incentivar o aumento de passageiros. Talvez isso sirva para explicar o primeiro lugar conquistado por Viracopos, pela segunda vez, na pesquisa realizada pela SAC. Por meio da gestão, foram colocadas em prática ações rápi-

das e visíveis, mas os novos donos não mediram esforços para investir, indo além das obrigações previstas no contrato de concessão.

O trabalho foi divulgado por uma ampla campanha de marketing iniciada já no período de transição, tendo como o dia 12 de novembro – quando foi iniciada a gestão da concessionária assistida pela Infraero – o marco da transição.

O plano de comunicação incluía ações voltadas a diferenciar o aeroporto frente ao passageiro. Duas corujas que vivem por lá viraram bichos de pelúcia. Em dias em que o aeroporto enchia mais, elas eram distribuídas para as famílias. Café e água eram servidos gratuitamente nas filas e sempre que há um grande feriado, há ações especiais. “Na páscoa, contratamos atores fantasiados de coelhos e distribuimos ovinhos de chocolate”, conta Mota.

Foram quase R\$ 100 milhões só em obras de curto prazo. Valor este não in-

cluso nos R\$ 9,5 bilhões previstos para serem investidos em cinco ciclos ao longo dos 30 anos de concessão.

O primeiro ciclo de investimento foi definido em contrato: o novo terminal para até 14 milhões de passageiros por ano, edifício-garagem, vias de acesso e uma série de correções de não conformidade nas pistas, em 22 meses (o que seria antes da Copa, até maio de 2014). “Só não conseguimos entregar o novo terminal por completo, mesmo assim o abrimos com 90% das obras concluídas e foi um sucesso. Nosso desempenho operacional foi superior aos padrões estabelecidos. Em alguns casos, quanto ao tempo de fila, superamos em até quatro vezes o mínimo requerido pela SAC”, orgulha-se o Executivo de Viracopos.

Os 114 mil m² de área previstos para o novo terminal foram ampliados para 178 mil m², tendo sua capacidade de 14 milhões de passageiros por ano, prevista em contrato, aumentada para 25



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA FACILITAR A SUA VIDA.

A **Infralink Manutenção e Serviços**, empresa do Grupo Brasanitas, é especializada em manutenção predial e *facilities*. Conta com métodos diferenciados para o seu negócio, como monitoramento 24h e o uso de *tablets* e *QR codes*, o que torna possível o acompanhamento das atividades em tempo real. Agende a visita de um de nossos executivos e descubra o que o Grupo Brasanitas pode fazer pela sua empresa.

GRUPO BRASANITAS.
NOSSA VIDA É FACILITAR A SUA.

- Manutenção Predial
- Soluções em Engenharia



0800 702 7714
www.grupobrasanitas.com.br

**GRUPO
BRASANITAS**
Facilities Services



NOSSA VIDA É FACILITAR A SUA.

milhões de passageiros/ano. O investimento do primeiro ciclo que era de R\$ 2.065 bilhões foi ampliado para R\$ 2.850 bilhões. “Ao longo do projeto verificamos a necessidade de adequações para evitar novas intervenções que se fariam necessárias antes do segundo ciclo de investimento. Esse foi um dos itens pelos quais não concluímos as obras a tempo. Sabíamos que tínhamos de atender a demanda da Copa e garantimos essa infraestrutura, mas fizemos o correto. Como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mesmo já afirmou publicamente, estamos construindo para o futuro, como deve ser”.

TECNOLOGIA

O terceiro pilar citado por Possas é a tecnologia. “Precisamos de processos mais rápidos e menos check-ins invasivos para que o cliente entre e saia mais rapidamente do aeroporto. E se ele tiver de ficar, que haja uma boa gestão para prover banheiros limpos, um bom atendimento, que o aeroporto seja um lugar em que ele se sinta bem. É a tecnologia que vai guiar nossa experiência com o passageiro”.

Esse tem sido um dos pilares também das transformações realizadas no Aeroporto de Guarulhos, que foi arrematado por R\$ 16.213 bilhões (com ágio de 373,51%) pelo consórcio Invepar, composto pelas empresas Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar) e Airports Company South Africa (ACSA), da África do Sul.

A primeira iniciativa tomada para o GRUAirport, como passou a ser chamado, foi a construção do Data Center de 500 m² de área instalado em uma sala-cofre. “Essa tecnologia está entre as mais modernas e seguras do mundo,



Luiz Eduardo Ritzmann,
Diretor de TI do GRUAirport

bastante utilizada pelo sistema financeiro e em outros aeroportos internacionais”, destaca o Diretor de TI do GRUAirport, Luiz Eduardo Ritzmann. A inauguração do Terminal 3, em maio de 2014, trouxe também uma novidade no País: os e-gates. São 16 portões eletrônicos de controle automatizado de passaporte brasileiro, que reduzem o processo de inspeção de passaporte realizado pela Polícia Federal de três minutos, em média, para apenas 30 segundos. A estimativa da concessionária é que o fluxo de passageiros no controle de acesso seja de 15% a 20% mais rápido.

Com a conclusão do projeto, o GRUAirport passa a ser o primeiro aeroporto da América do Sul a instalar os portões de controle de acesso, também conhecidos por Bar Coded Boarding Pass (BCBP).

Outra grande mudança na área de TI foi a aquisição do Sistema de Gerenciamento do Aeroporto. Entre outras vantagens, a tecnologia permite alocar com mais agilidade os recursos utilizados para o embarque e o desembarque de passageiros. Antes mesmo de um voo

chegar, a área operacional recebe todas as informações sobre aquela operação, como tipo de aeronave, número de passageiros, total de bagagens e de carga, equipamentos para mobilidade de passageiros com necessidades especiais, entre outros dados. Assim, é possível alocar, com bastante antecedência, recursos como pontes de embarque, escadas, tratores, esteira de bagagens, ônibus, entre outros equipamentos, caso a aeronave pare em posição remota.

As obras também são grandiosas, com destaque para o novo terminal, cuja área é de 192 mil m² – maior que as dos Terminais 1, 2 e 4 somadas. Com capacidade inicial para 12 milhões de passageiros, possui pátio de aeronaves com 34 posições, sendo que 20 têm pontes de embarque.

Ainda assim, na pesquisa realizada pela SAC no último trimestre de 2014 o aeroporto teve a segunda pior nota no ranking. Já na última edição (primeiro trimestre de 2015) subiu para 9ª posição. Possas adianta, no entanto, que a nova edição deve mostrar uma evolução de todos os aeroportos concedidos. “Grande parte do investimento de Guarulhos teve foco na área dos vôos internacionais, que representa apenas cerca de 20% do público geral, talvez isso explique o desempenho”.

Nehrer, do RIOGaleão, pondera o ranking feito pela pesquisa, uma vez que, segundo ele, ela não considera o perfil do aeroporto, se ele é de hub, de origem, de destino, se tem mais ou menos conexões, e isso impacta nos indicadores. “Não dá para comparar o aeroporto de Recife com o do Rio, pois eles têm perfis diferentes. A pesquisa nos traz muitos subsídios para trabalharmos, mas devemos ter cuidado quando colocamos esses dados em forma de ranking”.

Na briga pelo posto de porta de entrada do País com Guarulhos está o RIOGaleão, que conquistou autorização para receber vôos código F, que inclui aeronaves de maior porte, de dois andares e envergaduras de asas maior, como o Airbus A380. “A Lufthansa já trouxe o Boeing 747 para cá e está operando conosco diariamente com o vôo para Frankfurt e agora estamos na expectativa do A380, que seria como o nosso Concorde, que há 40 anos pousou no Galeão. Fomos o primeiro aeroporto brasileiro a recebê-lo e estamos na expectativa de que o A380 possa resgatar essa história, afinal, o nosso objetivo é voltar a ser orgulho para os cariocas e a porta de entrada para o Brasil”.

O RIOGaleão faz parte da nova leva de concessões, que incluiu o Aeroporto Confins – BH. A gestão total dos novos donos começou em fevereiro deste ano, mas em agosto passado, ainda sob a gestão assistida, o plano de melhorias já entrou em ação por duas frentes: infraestrutura e a experiência do usuário. Nehrer dá como exemplo os novos bal-

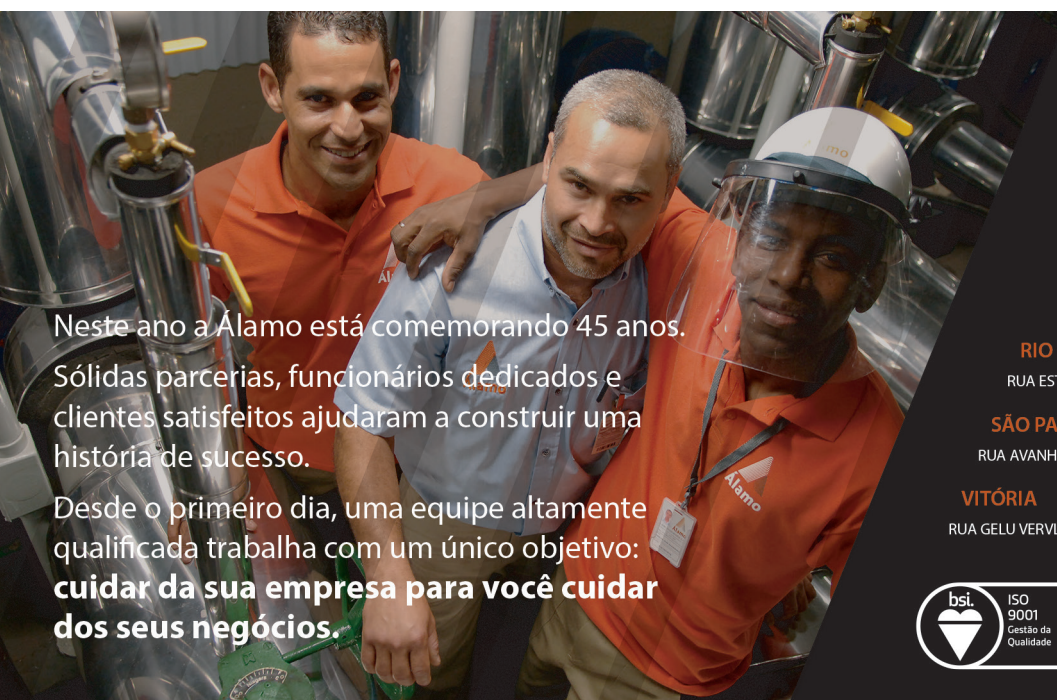
ções de atendimento, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 24 horas bilíngue, e a consulta e acompanhamento de vôos por WhatsApp, solução pioneira no País. “O fraldário também foi muito elogiado e é uma solução simples: fizemos uma parceria com a Granada, que ambientou os quatro fraldários com produtos gratuitos. São alguns exemplos que a gente já implantou com uma visão de prover uma melhor experiência ao passageiro, principalmente nesse período de obras”.

O programa de investimento de melhoria de infraestrutura contempla um novo píer com mais de 100 mil m², que vai ser anexo ao Terminal 2 e já está bem adiantado. Ele vem junto com o edifício-garagem: quatro novos anda-

res serão somados aos dois existentes, acrescentando 2.700 vagas. A conclusão está prevista para o final deste ano, com inauguração em janeiro de 2016. “É uma garagem moderna, com oito elevadores, com localizadores de vagas e com construção sustentável, pois utilizamos uma tecnologia inovadora: o BubbleDeck. São esferas de plástico reciclado que substituí parte do concreto utilizado entre as lajes. Conseguimos reduzir em 25% a utilização de concreto, além da agilidade.” Já foram R\$ 2 milhões de investimento. Ao longo dos 25 anos de concessão, serão aplicados R\$ 5 bilhões, dos quais R\$ 2 estão concentrados até abril de 2016, incluindo o novo píer que duplica o número de pontes de embarque (mais 26). “Não estamos chamando-o de Terminal 3 apenas por uma questão de definição técnica”, explica Nehrer. Retrofit no Terminal 2, com ampliação dos pontos de check-ins, postos de migração e de raio-x também fazem parte das melhorias previstas para esse primeiro ciclo de investimento. ■

“ O fraldário também foi muito elogiado e é uma solução simples... ”

Thiago Nehrer, RIOGaleão



Neste ano a Álamo está comemorando 45 anos. Sólidas parcerias, funcionários dedicados e clientes satisfeitos ajudaram a construir uma história de sucesso.

Desde o primeiro dia, uma equipe altamente qualificada trabalha com um único objetivo: **cuidar da sua empresa para você cuidar dos seus negócios.**



Há 45 anos uma empresa de Engenharia de Manutenção e Facilities

RIO DE JANEIRO

RUA ESTEVES JUNIOR, 74/76 - LARANJEIRAS - CEP: 22231-160 - TEL.: (21) 3235-9900

SÃO PAULO

RUA AVANHANDAVA, 583 - BELA VISTA - CEP: 01306-001 - TEL.: (11) 3474-1000

VITÓRIA

RUA GELU VERVOLET DOS SANTOS, 500 - SALA 507 - JD. CAMBURI - CEP: 29090-100



WWW.ALAMOENGENHARIA.COM.BR



Prestar serviços com excelência, superando suas expectativas, é especialidade **CENTRO**.



Cinco boas razões para terceirizar os serviços com a Centro:

- ✔ Facilidade de organização e gerenciamento dos custos da empresa;
- ✔ Desenvolvimento de projetos personalizados e eficientes;
- ✔ Capacitação profissional e treinamento de empregados motivados e devidamente uniformizados;
- ✔ Produtos químicos de qualidade, maquinários e acessórios adequados a cada tipo de operação;
- ✔ Isenção de responsabilidades com trâmites jurídicos.



Com nossos serviços personalizados e profissionais qualificados, sua empresa mantém o foco nas atividades de maior importância e ganha em gestão e organização.



NOSSAS ESPECIALIDADES

- ✓ Limpeza Hospitalar, Industrial, Empresarial e Comercial.
- ✓ Facility Services e Manutenção Predial.
- ✓ Paisagismo, Jardinagem e Manutenção de Áreas Verdes.
- ✓ Controle de Pragas Urbanas.

Inclusão Social:
a CENTRO pratica esta ideia.

11 4166-2500 | www.centroservicos.com.br | vendas@centroservicos.com.br
Al Surubiju, 1770 - Centro Empresarial - Alphaville - Barueri / SP 06455-040

DE UM LADO A LEI E, DE OUTRO, O CONCEITO

■ Câmara aprovou o texto-base que regulamenta a terceirização, porém continuam os impasses “políticos”, que devem alterar a inicial do Projeto de Lei

A Agência Câmara de Notícias divulgou no dia 8 de abril a aprovação do texto-base do Projeto de Lei n. 4.330/2004, que regulamenta os contratos de terceirização no setor privado, para as empresas públicas, de economia mista, suas subsidiárias e controladas na União, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios. Foram 324 votos a favor do texto, 137 contra e duas abstenções, aprovando a terceirização de todos os setores de uma empresa, sem distinção entre atividade-meio ou atividade-fim.

De acordo com o Relator do PL, Deputado Arthur Oliveira Maia (SD-BA), o texto seguiu “uma linha média capaz de atender os trabalhadores, os empresários e a economia brasileira”, destacando que muito da precarização do trabalho terceirizado decorre da falta de regulamentação.

Os vários destaques (pedido feito por deputado ou líder do partido para votar, de forma separada, emendas ou parte do texto) foram decididos em votações separadas nos últimos dias de abril. Depois de aprovado o texto final, o projeto será encaminhado para aprovação no Senado Federal e posteriormente para sanção pela Presidência da República.

Em 23/04 (data de fechamento desta edição), o PL aprovado chegou ao Senado e, infelizmente, por questões políticas criou-se um novo impasse en-



Divulgação

Câmara dos Deputados vota PL 4330/04 em 08 de abril de 2015

tre os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha e o do Senado, Renan Calheiros. “Ter pressa na regulamentação significa, em outras palavras, regulamentar a atividade-fim e isso é um retrocesso. Não podemos regulamentar, sob hipótese nenhuma, a atividade-fim”, disse o Senador. Ou seja, o choque político, entre os interesses dos Presidentes do Senado e da Câmara podem atrasar a tramitação do Projeto de Lei, que dá mais garantia aos terceirizados e libera a contratação em todos os setores.

SURRADO POLÍTICO IMPASSE: FIM OU MEIO?

Um bom exemplo é a Petrobras e suas subsidiárias que juntas somam 360 mil terceirizados à espera de lei, conforme publicou o jornal Valor Econômico, de 17 de abril (matéria assinada por André Ramalho e Rodrigo Polito, RJ).

Na notícia, segundo o Coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, a terceirização na Petrobras vai hoje desde áreas de manutenção até serviços de perfuração de postos. “Quando a Petrobras afreta navios, a operação é terceirizada. A empresa contrata a plataforma e o serviço de perfuração. Entendemos que é terceirização da atividade-fim”, afirma Rangel, que defende o arquivamento do projeto proposto pelos deputados.

Com outro entendimento, na mesma notícia, Luiz Cezar Quintans, Advogado Especializado no setor petrolífero, diz que não há uma definição muito clara sobre a atividade-fim e o que a estatal terceiriza ou não. De forma geral, segundo ele, a companhia não terceiriza a sua atividade-fim, pois apesar de a Petrobras contratar equipamentos e empresas para os trabalhos de perfura-



18
ANOS

allure

Haganá



HÁ 18 ANOS PROTEGENDO SEU MAIOR PATRIMÔNIO:

a Vida

Por trás de uma grande empresa, existe sempre uma grande história.

Haganá, um nome que não foi escolhido por acaso. Essa palavra de origem hebraica significa defesa e proteção. Protegemos diariamente milhares de vidas e oferecemos serviços para o bem-estar das pessoas. Aliamos o homem à tecnologia para oferecer soluções completas.

Nesses 18 anos de história, o Grupo Haganá tem trabalhado com dedicação e empenho para zelar e proteger aquilo que considera o maior patrimônio de todos: a Vida. Estamos felizes por compartilhar esse momento com você.

f haganaseguranca
in haganaseguranca
t @haganaseguranca

SP (11) 3393-1737
hagana.com.br
SP (11) 3393-1746
haganaeletronica.com.br

SÃO PAULO
ABC

CAMPINAS
GUARULHOS
JUNDIAÍ

ALPHAVILLE
GRANJA VIANA



SINÔNIMO DE SEGURANÇA

ção, por exemplo, o advogado lembrou que a gestão desta atividade é feita por funcionários da própria petroleira. “É a Petrobras que decide onde furar o poço”, ressaltou ele.

Entidades do setor de serviços tem parecer claro que o tema da terceirização ainda precisa ser entendido didaticamente por muitos parlamentares, pois se olharem para dentro da própria casa saberiam que o governo é o que mais terceiriza no Brasil. Hoje, a cadeia produtiva brasileira não consegue mais se desenvolver sem os serviços especializados, ferramenta fundamental do mundo da administração moderna, como tão bem conceituou a Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebras-se) em informe publicado no jornal Folha de S.Paulo.

UM ERRO CONCEITUAL

Na avaliação da revista INFRA, que acompanha o mercado há mais de 16 anos, a surrada discussão sobre “meio” ou “fim” já é página virada, afinal quem tem que decidir o que é fim ou não são as governanças das organizações (privadas, públicas ou mistas). Acreditamos que são as empresas que sabem e conhecem o seu negócio principal, que devem fazer suas escolhas e estratégias, e que pagam ou não o risco de fazer contratações adequadas de variadas especializações. Independente da regulação necessária do PL 4330, na nossa visão, o xis da questão é aprendermos a contratar corretamente. Entretanto, ainda há àqueles que vendem/compram preço, sem analisar os reais riscos para os negócios de am-

bos: contratantes e terceirizados.

E mais: quando falamos em “terceirização” alguns continuam batendo na velha tecla da mão de obra. Como bem lembrou Altair Luiz Belling, CEO da Mark Building, que em recente entrevista à INFRA, quando a empresa completou 25 anos, disse: “Estamos atrasados em relação à área de serviços terceirizados. Ainda contrata-se mão de obra, enquanto os países desenvolvidos já deixaram de contratar serviços. A tendência agora é contratar soluções, um estágio bem mais avançado que uma simples prestação de serviços. Mas as empresas ainda preferem contratar mão de obra e não optam pela expertise na gestão do serviço. Por isso, ainda temos muito de evoluir.”

INOVAÇÃO QUE OUVE as necessidades da sua empresa

INOVAÇÃO:

- em Tecnologia
- em Produtividade
- em Pessoas

MANUTENÇÃO

Civil • Elétrica • Mecânica • Hidráulica • Refrigeração
• Ar-condicionado • Operação e Manutenção de Utilidades

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Predial • Industrial • Gestão e Manutenção de Áreas Verdes

ATIVIDADES DE APOIO

Mensageria • Recepção • Portaria • Gestão de Terceiros

www.fm2c.com.br

FM2C
FACILITIES

Inovação e confiança facilitando a vida
da sua empresa em todos os sentidos.



REGRAS PARA O SERVIÇO TERCEIRIZADO

	ATUALMENTE(*)	PROJETO DE LEI 4330/2004 (**)
Responsabilidade das empresas envolvidas	A contratante poderá ser acionada na Justiça se a contratada não pagar os direitos trabalhistas e previdenciários (responsabilidade subsidiária).	Se a contratante fiscalizar os pagamentos, a responsabilidade continua subsidiária, mas se ela não fiscalizar passa a ser solidária e a contratante pode ser acionada na Justiça juntamente com a contratada.
Atividade que pode ser Terceirizada	Atividade-meio da contratante.	Qualquer atividade.
Filiação Sindical	A filiação sindical é livre, mas a Justiça trabalhista tem reconhecido a submissão do contrato de trabalho a acordos e convenções coletivas com o sindicato da atividade preponderante da contratante se a terceirização for considerada irregular ou ilegal.	Os empregados da contratada serão representados pelo mesmo sindicato dos empregados da contratante apenas se o contrato de terceirização for entre empresas que pertençam à mesma categoria econômica, garantindo os respectivos acordos e convenções coletivas de trabalho.
Troca de empresa	Não é regulamentado. Prejuízos ao trabalhador são julgados a cada caso.	Prevê que, se ocorrer troca de empresa prestadora dos serviços terceirizados com admissão de empregados da antiga contratada, os salários e direitos do contrato anterior deverão ser garantidos.
Garantia	Não é regulamentado.	A contratada deverá fornecer garantia de 4% do valor do contrato, limitada a 50% de um mês de faturamento.
Acesso a restaurante e transportes	Não é regulamentado.	Prevê que o trabalhador terceirizado terá acesso a restaurantes, transporte e atendimento ambulatorial oferecidos pela contratante aos seus próprios empregados.
Recolhimento antecipado de tributos	Não é regulamentado.	A contratante deverá recolher antecipadamente parte dos tributos devidos pela contratada.




(*) Não há uma lei regulamentando o assunto, apenas jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) por meio da Súmula 331 de 2003.

(**) Os deputados aprovaram o texto-base, mas não concluíram a votação do projeto. Ainda serão analisados pedidos de alteração no texto.


VERDADES E FALSIDADES SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO

Foi publicado no portal de notícias da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) um documento, com o seu apoio para a regulação da lei da terceirização, uma espécie de cartilha sobre os mitos e as verdades sobre a terceirização e o PL n. 4.330/2004, acompanhe:

O Projeto de Lei n. 4.330/2004 vai retirar ou reduzir o direito dos trabalhadores?

 Mito. O Projeto de Lei n. 4.330 não exclui ou reduz os direitos dos trabalhadores. Ao contrário, os empregados da empresa contratante e da empresa contratada terão assegurados os direitos aos salários, às horas extras, ao 13º salário, às férias, e a todos os outros direitos e garantias estabelecidos na legislação trabalhista e em acordos e convenções coletivas de suas respectivas categorias profissionais.

A terceirização de serviços especializados é fundamental para a competitividade das empresas e para a geração de empregos.

 Verdade. A terceirização é uma tendência mundial que objetiva ganhos de especialidade, qualidade, eficiência, produtividade e competitividade. Tudo isso gera riqueza para o País, que cria maiores oportunidades de emprego. Setores como construção civil, nanotecnologia, biotecnologia, naval, mecânica, hospitalidade, tecnologia da informação, entre outros, só serão mais eficientes, produtivos e competitivos com a terceirização

brsupply.com.br



Conheça a
Br Supply e
inove a gestão
de suprimentos
da sua empresa.

Mais de **10.000**
itens em **8 famílias**
de produtos.

 **br supply**[®]
Suprimentos Corporativos



EPIS
UNIFORMES



HIGIENE
LIMPEZA



DESCARTÁVEIS
CONSUMÍVEIS



OFFICE
INFOWARE



PRODUTOS
PERSONALIZADOS



MANUTENÇÃO
PREDIAL



COLETORES
DE RESÍDUOS



EQUIPAMENTOS
DE ESCRITÓRIO

de serviços especializados. Por exemplo, a construção de um prédio sem especialistas em terraplanagem, concretagem, hidráulica, eletricidade, pintura etc. não é viável. Os apartamentos ou salas deste prédio ficariam caríssimos se uma só empresa tivesse de comprar todos os equipamentos e contratar diretamente todos os empregados que trabalhariam em apenas uma das várias etapas da obra, e no tempo restante ficariam ociosos.

O Projeto de Lei n. 4.330/2004 vai precarizar o trabalho.

X Mito. O Projeto de Lei protege os empregados envolvidos na execução dos serviços terceirizados, pois estabelece que a empresa contratante deva fiscalizar o cumprimento das obrigações trabalhistas que cabem à empresa contratada, como o pagamento de salários, férias, 13º salário, o recolhimento de FGTS, INSS etc. Além disso, estabelece que se a contratada não cumprir as obrigações trabalhistas e previdenciárias, a empresa contratante deverá cumpri-las.

A terceirização bem feita é a que é executada com todos os trabalhadores sob estrita proteção.

✓ Verdade. A proteção a ser feita com base nas regras do Projeto de Lei n. 4.330/2004 será total, abrangendo o registro em carteira de trabalho, jornada legal fixada, férias, 13º salário, proteções previdenciárias e FGTS, bem como, todos os demais direitos previstos na legislação trabalhista e tudo o que estiver definido nos acordos e convenções dos empregados das respectivas categorias profissionais.

A responsabilidade solidária entre as empresas é a única forma de garantir o direito dos trabalhadores.

X Mito. O Projeto de Lei prevê uma dupla garantia a todos os empregados que participam da terceirização. A responsabilidade subsidiária obriga simultaneamente tanto a contratante como a contratada



O AMBIENTE SEGURO QUE SUA EMPRESA PRECISA

Responsabilidade e maestria na execução

- Manutenção Industrial e Corporativa
- Projetos Industriais
- Montagem e Instalações
- Gestão em Manutenção de Utilidades e Meio Ambiente



portade.com

ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001
BUREAU VERITAS
Certification




0800 771 3510 | Av. São Paulo, 1874 - Além Ponte - Sorocaba/SP


GrupoTejon

e garante os direitos dos trabalhadores. Além disso, o PL prevê que se a contratante não fiscalizar o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias da contratada, pode ser diretamente responsabilizada por essas obrigações (tornando-se, então, solidária). Por outro lado, se for exclusivamente solidária não há esta dupla proteção e a empresa contratada (prestadora dos serviços) pode se sentir desobrigada em manter uma relação adequada com trabalhadores e empresas contratantes.


O Projeto de Lei n. 4.330/2004 estabelece bases sólidas para o cumprimento das obrigações em relação aos trabalhadores que participam da terceirização.

 Verdade. Além da previsão da corresponsabilidade das empresas contratante e contratada, há outras proteções. Uma delas é a obrigação da empresa contratada ter capital social integralizado proporcional ao número de empregados. Isso afasta empresas de aventureiros que, na hora de pagar as verbas rescisórias, fecham as portas e desaparecem. Outra é a previsão de um fundo em cada contrato para garantir o pagamento dos direitos dos empregados. Com isso, fica reduzida a possibilidade de calotes contra os trabalhadores.

Ao abrir a possibilidade da contratação de serviços em atividades-fim, o Projeto de Lei n. 4.330/2004 vai permitir a terceirização de tudo.


 Mito. O Projeto de Lei admite apenas a contratação de atividades executadas por empresas especializadas e os serviços devem ser determinados e específicos. Não será admitida a contratação de empresas “guarda-chuva”, ou seja, aquelas que fazem tudo e que oferecem seus serviços às contratantes como mera intermediação de mão de obra. O fundamental é garantir as proteções aos trabalhadores e isso o PL faz.

O Projeto de Lei n. 4.330/2004 só admite contratar empresas especializadas.


 Verdade. Uma empresa só poderá contratar serviços se houver a comprovação de que a empresa contratada tem capacidade técnica para realizar os serviços,

tendo em seu quadro de pessoal profissionais qualificados para executar o que consta de seu contrato social.


O Projeto de Lei n. 4.330/2004 destruirá a relação dos sindicatos com os trabalhadores.

 Mito. Cada categoria profissional tem sindicatos que defendem seus direitos e firmam convenções e acordos coletivos com os empregadores. Por exemplo: os metalúrgicos são todos representados pelos sindicatos de trabalhadores metalúrgicos, e os seguranças e vigilantes são todos representados pelos sindicatos de seguranças e de vigilantes. Esta relação continuará exatamente da mesma forma.


Os empregadores terão de respeitar a legislação trabalhista e as negociações coletivas.

 Verdade. Tanto a empresa contratante como a empresa contratada terão de respeitar os direitos previstos a seus empregados na legislação e nas convenções e acordos relativos às respectivas categorias profissionais.

O Projeto de Lei n. 4.330/2004 não prevê melhorias para as condições de saúde e segurança e não evitará acidentes e doenças do trabalho que atingem os empregados da contratada.

 Mito. O Projeto de Lei estabelece claramente que a empresa contratante será corresponsável por garantir condições de trabalho adequadas e seguras também aos empregados da contratada durante a execução do contrato de terceirização.

O Projeto de Lei n. 4.330/2004 garante o acesso dos terceirizados a facilidades oferecidas pelas empresas contratantes a seus empregados.

 Verdade. O Projeto de Lei garante aos empregados das empresas contratadas o direito de utilizar as facilidades oferecidas pela contratante a seus próprios empregados, como refeitórios, serviço médico interno e transporte.



Wechsel
SOLUÇÕES INTEGRADAS

A Wechsel oferece soluções integradas em gerenciamento, operação e manutenção de infra-estrutura predial nas áreas de ar condicionado, elétrica, civil, hidráulica e telecomunicações.

Estruturada para ser uma das maiores empresas de serviços integrados da América Latina, a Wechsel inova no atendimento, aliando custo, benefício, qualidade e agilidade.

Com foco nas necessidades do cliente e excelência total em serviços, a Wechsel é uma empresa brasileira, com abrangência em todo o território nacional, altamente competitiva no mercado.

SOLUÇÕES INTEGRADAS COMPLETAS E DIVERSIFICADAS

Gerenciamento

Manutenção Integrada

Operações Prediais

Presente em todo território nacional, a Wechsel presta serviços integrados de manutenção a grandes corporações nacionais e estrangeiras.

www.wechsel.com.br

SÃO PAULO
(011) 5678-4848

RIO DE JANEIRO
(021) 3282-5448

BELO HORIZONTE
(031) 3653-4838

CONCEPÇÃO CRIATIVA DE AMBIENTES CORPORATIVOS

■ Com a necessidade de adaptação por ambientes de trabalho mais produtivos e menos onerosos, fabricantes de móveis de escritório inovam em seus projetos para atender a demanda do mercado

A busca por inspiração é algo extremamente necessário no processo de criação. Para qualquer profissional que necessita solucionar um problema, por exemplo, manter-se bem informado, estar atento com o que acontece ao seu redor, registrar ideias, mudar atitudes rotineiras, são algumas das estratégias essenciais para quem deseja aprimorar a mente a serviço da criatividade.

Projetos de concepção de escritórios corporativos passam por esse processo. Afinal, além de conceber um ambiente que traduza a imagem da empresa, é preciso pensar se o espaço está em sintonia com o público que vai ocupá-lo, com a logística dos processos e, principalmente, se traz conforto e bem-estar.

Pensando nestes aspectos, a INFRA contatou algumas empresas desenvolvedoras de mobiliário corporativo para contarem sobre clientes que procuram por projetos específicos, para traduzir suas necessidades de forma eficiente, levando em consideração as atuais tendências do mercado, que busca por espaços em que se possa trabalhar mais e gastar menos.

Neste sentido, atender questões de estética, de funcionalidade, de sustentabilidade e de durabilidade são alguns dos desafios enfrentados por estes profissionais, que precisam ser criativos para suprirem as demandas do mercado.



Fotos Divulgação

Rack tipo Home Office da Pontocom com uma superfície de trabalho que abre, fecha e tranca



Estações de trabalho tipo plataforma e armários que vão do chão até o teto projetado para a Pilot Pen do Brasil

Um projeto bem característico para o momento que o mercado está vivendo foi solicitado pela Serasa Experian à Pontocom Mobiliário Corporativo. Eduardo Martinhão, Diretor-geral da Pontocom Mobiliário Corporativo conta que o cliente decidiu implantar cerca de 300 funcionários no sistema de trabalho de home office, e que para isso, precisariam de um móvel padrão que coubesse no menor espaço de uma residência; com características ergonômicas (pensando no conforto do colaborador); e com uma cadeira giratória.

“ Atender questões de estética, de funcionalidade, de sustentabilidade e de durabilidade são alguns dos desafios ”

Atendendo às solicitações, o material desenvolvido em parceria com o Arquiteto Mauro Barros, da MB Design, é facilmente fixado na parede e a sua superfície de trabalho funciona como um tampo, que abre, fecha e tranca, o que diminui a área de ocupação quando não está sendo utilizado.

Martinhão conta que o cliente Serasa Experian, ainda não colocou em prática o sistema de home office, porém, pela praticidade do projeto, ele foi colocado na linha de produtos da empresa e é sucesso absoluto de vendas, sendo que em menos de dois anos já foram instaladas pouco mais de cinco mil peças em toda a grande São Paulo.

Outro projeto corporativo implantado pela empresa de móveis foi solicitado pela Pilot Pen do Brasil, que necessitava de móveis sob medida para aumentar o número de posições de trabalho, sem aumentar a metragem quadrada do ambiente. Neste caso, a Sandra Matias Arquitetura trocou as mesas em “L” por estações de trabalho

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

impact

TAPETES DE ENTRADA

Com dois produtos, **Prior** e **Forma**, tudo se encaixa perfeitamente na quantidade desejada e com inúmeras configurações de desenhos.



Impact é fabricado na Inglaterra por Milliken e a Beaulieu traz com exclusividade para o Brasil. Quando tecnologia e beleza se encontram, o impacto é inevitável. Esta é a maior novidade em barreiras de contenção de sujeiras e tapetes de entradas para todos os tipos de projetos.

Conheça > www.beaulieu.com.br



● **Diminui os altos custos de manutenção do piso.**

Milliken

Beaulieu

DO BRASIL
Member of Belgotex International



A poltrona Hosu projetada pela arquiteta Patricia Urquiola em parceria com a Steelcase permite concentração e conectividade



A Gesture é uma cadeira projetada para interagir com modernos aparelhos eletrônicos, inspirada no movimento do corpo humano

tipo plataformas, conhecidas também como “mesões”, e fez armários do chão até o teto para verticalizar ao máximo o arquivamento do cliente.

A Steelcase, que também costuma produzir projetos exclusivos, atendeu a necessidade de profissionais que buscavam por uma poltrona que proporcionasse posições mais relaxantes de conforto e informalidade. Eles desenvolveram em parceria com a Arquiteta Patricia Urquiola a poltrona Hosu, que possui dois bolsos laterais, fios para conexão de celulares, tablets e laptops e duas posições, sentada e com as pernas esticadas. Além disso, a poltrona permite concentração e conectividade para quem quer ler ou trabalhar sozinho.

Porém, com um olhar observador, a empresa também desenvolveu um mobiliário que nasceu através de uma pes-

quisa realizada em 11 países com duas mil pessoas, e identificou nove novas posturas adotadas quando as pessoas usam diferentes dispositivos como tablets, smartphones, desktops e laptops. A Gesture é uma cadeira de trabalho projetada para interagir com os modernos aparelhos eletrônicos, inspirada no movimento do corpo humano.

O estudo também revelou como o corpo humano responde às mudanças da postura quando trocamos de aparelhos. Para reduzir o nível de desconforto no ambiente de trabalho causado pelo uso de diferentes aparelhos eletrônicos, a cadeira tem interfaces sincronizadas e ajustes que apoiam as mudanças de postura para dar suporte ao tronco e aos membros. A Gesture “abraça” o usuário para que ele tenha uma experiência de conforto ao realizar suas tarefas.

Na UniAlgar, em Uberlândia, o projeto de mobiliário corporativo desenvolvido pela Bortolini, trouxe ao laboratório de inovação da universidade a possibilidade de promover a conexão entre as diversas empresas do grupo com agentes de inovação nacional e internacional, sendo um espaço para tratar, exclusivamente, de novos projetos. Projeto realizado em uma área de 150 m² o local abriga ambientes planejados para ser fonte de inspiração: sala de videoconferência, sala de reunião, lounge e um anexo com capacidade para receber até 600 pessoas. O Innovation Lab da Algar foi idealizado pela Arquiteta Camila Marie para ser um espaço inspirador, com ambientes bem coloridos, divertidos, interativos e colaborativos. Um local dinâmico que favorece a interação entre os associados e parceiros, e desperta a criatividade. Para este ambiente de trabalho a Bortolini desenvolveu mesas componíveis, que permitem configurações diversas con-

forme a necessidade de cada atividade e utilizou também as cadeiras ergonômicas da Interstuhl para melhor atender as demandas do espaço.

O projeto apresentado por Cesar Higashijima, Gerente de Marketing da Riccò, foi desenvolvido em parceria com a Moema Wertheimer Arquitetura para o staff da Bayer. Utilizando plataformas de trabalho da Linha C.O., com acessórios como o divisor frontal em perfil de alumínio, o mobiliário agrega um visual tecnológico e possibilita a fixação de objetos como o suporte para monitor, oferecendo ergonomia ao usuário. Além disso, foi instalado um nicho quádruplo que proporciona organização e verticalização do espaço para arquivamento, além da possibilidade do uso de cores nas grades que reforçam a identidade corporativa. O uso do gaveteiro volante com almofada oferece versatilidade ao móvel, que, além de solução para arquivamento, pode ser utilizado como assento para conversas.



No Algar Innovation Lab, as mesas componíveis permitem configurações diversas e as cadeiras ergonômicas da Interstuhl melhoram o atendimento das demandas do espaço



HEBROM[®]

Conheça mais da HEBROM e saiba, como e por que, podemos fazer a diferença para o seu condomínio ou sua empresa.



SERVIÇOS - TERCEIRIZAÇÃO

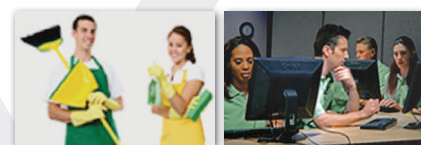
- Porteiro
- Controlador de Acesso
- Recepcionista
- Copeira
- Limpeza e Conservação
- Limpeza pós-obra

SERVICIOS - pay-per-use

- Limpeza Residencial
- Limpeza Comercial
- (Escritórios - Salas Comerciais)

SERVIÇOS - ELETRÔNICOS

- Instalação e Manutenção
- Equipamentos de CFTV



www.hebromfacilitys.com.br

Tels.: (11) 2385-1944

(11) 5031-0663





Espaço de trabalho Public Office Landscape desenvolvido pela Herman Miller para a empresa norte americana Oculus VR

Para as cadeiras foram utilizados os modelos Ignition, que além dos ajustes de inclinação, tensão do relax e Synchro Motion, possui opções de regulagem de profundidade do assento, altura dos braços e encosto, atendendo aos diversos biotipos mantendo o mesmo nível de conforto e ergonomia, possibilitando a padronização dos assentos.

“ As mudanças no sistema de trabalho: o que antes era secundário – conexão, interação espontânea e expressão em grupo –, tem se tornado cada vez mais essencial ”

Em espaços pontuais foram utilizadas extensões laterais conectadas às Plataformas C.O. atuando como mesas de apoio para trabalhos ocasionais ou pequenas reuniões, proporcionando melhor aproveitamento dos espaços e versatilidade ao ambiente.

Pensando na natureza fundamental do design do escritório, a Herman Miller Furniture percebeu mudanças no sistema de trabalho: o que antes era secundário – conexão, interação espontânea e expressão em grupo –, tem se tornado cada vez mais essencial. Aproximar as pessoas, em colaboração próxima e/ou direta, permitindo que deem vazão ao máximo de criatividade e desempenho é o objetivo principal do atual ambiente de trabalho.

Neste sentido, um estudo de caso feito para a Oculus VR, em Irvine, na Califórnia (EUA), apontou que o espaço existente não estava mais funcionando para a empresa. Com decoração rígida e linear, as conversas acabaram sendo reduzidas entre as pessoas, conduzidas de pé ou até mesmo na mesa do colega de trabalho.

Para o Líder de Produtos da Oculus Rift, Joe Chen, as colaborações “acidentais” cessaram e uma frustração tomou conta da equipe. Isso porque, segundo ele, não havia pontos suficientes para conversas tranquilas de trabalho. Seu objetivo era otimizar e melhorar as discussões, sempre a partir da conectividade

de e do imprevisto entre as pessoas, valores inerentes ao sucesso da empresa: era necessário ainda mais espaço para acomodar o crescimento da organização.

Neste sentido, a equipe Herman Miller explorou comportamentos de trabalho colaborativo dentro da Oculus VR e identificou dez modos de trabalho possíveis de serem desenhados a partir do uso do public office. Como, por exemplo, os modos Converse, Chat, Huddle e o Co-Create. Foram definidos então, espaços dentro destas propostas com o objetivo de apoiar o trabalho em valores de interação, formando na sede da Oculus VR os espaços de trabalho Living Office .

Com o crescimento da Oculus VR, o número de funcionários da empresa dobrou de tamanho em menos de seis meses. Assim, o plano foi instalar o public office no espaço original para atender às necessidades imediatas das pessoas, e a implantação deste novo projeto de layout que envolve não apenas o mobiliário dos escritórios, permitiu uma infinidade de configurações de trabalho que ajudaram os colaboradores a trabalharem melhor em conjunto e a manterem um estado de fluxo, possibilitando que eles se envolvessem e se movimentassem livremente entre conversas e reuniões. ■



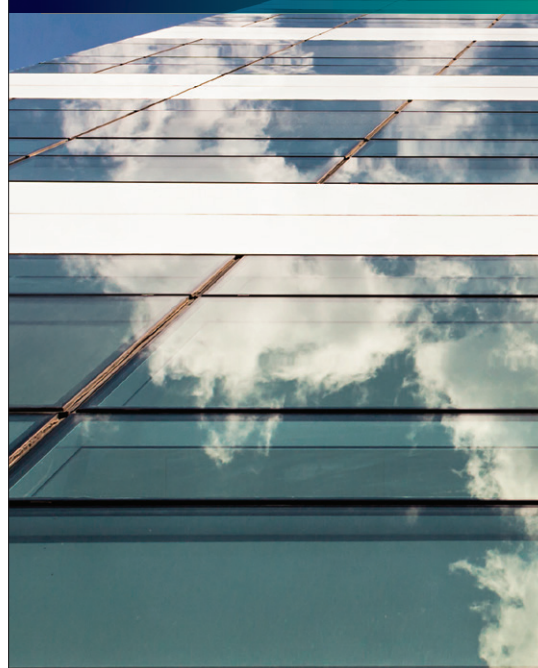
Na Bayer, as plataformas de trabalho tem um divisor frontal em perfil de alumínio, agregando um visual tecnológico ao mobiliário

VIDROS QUE VALORIZAM AS EDIFICAÇÕES

Para tornar os edifícios mais eficientes e atraentes, a GlassecViracon desenvolve soluções personalizadas em vidros de alta tecnologia para projetos de retrofit.

- Recuperação de fachada
- Design moderno
- Desempenho energético
- Adequação às normas técnicas

VIDROS LAMINADO • DUPLO INSULADO
SERIGRAFADO • BLINDATTO®



 **GlassecViracon**

www.glassecviracon.com.br
PABX: +55 11 4597-8100
Nazaré Paulista, SP

A solução em segurança eletrônica e monitoramento de imagens para edifícios comerciais e empresas.

Projetos Personalizados, Economia, Alta Qualidade, Garantia e Assistência Técnica



- Responsabilidade técnica e segurança do trabalho
- Equipes próprias de instalação, manutenção e monitoramento 24 horas
- CFTV - Circuito Fechado de TV, IP e analógico
- Controles de acessos (cartões de proximidade; biometria; íris)
- Sistemas de alarmes (intrusão; incêndio)
- Monitoramento de imagens e alarmes 24 horas (local e à distância)
- Transmissão de imagens via fibra óptica, radiofrequência e wi-fi



EMPRESA DO GRUPO FB

www.grupofb.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
11 3723-4100

ATENDEMOS EM TODO O BRASIL

Estacionamentos e Áreas Comuns | por Camila Biajante

PROJETANDO O FUTURO

Guilber



O que as cidades de Los Angeles, nos Estados Unidos, e a pequena Velenje, na Eslovênia têm em comum? Ambas estão preocupadas em desenvolver projetos arquitetônicos que privilegiem não só os carros, mas também as áreas verdes. Quem ganha com isso? Toda a população.

Já aqui no Brasil, por mais que optemos pelo transporte público e/ou bikes em nossas cidades, ainda não podemos prescindir do carro. E com ele surge um dos maiores gargalos de nossas metrópoles: o estacionamento. Mas como deixá-lo mais atrativo, sem perder espaço?

O Velenje Car Park, por exemplo, criou num edifício, dois níveis de vagas

para carros. A estrutura abriga também um banheiro público e o telhado funciona como um palco de concertos para eventos públicos. O resto do parque do estacionamento é coberto com uma fachada de metal ondulante, suficiente para obscurecer os veículos no interior. Sua fachada foi projetada para se misturar com outros edifícios locais e vegetação já existente. Uma ideia brilhante, não?

Mas e por aqui? O que os proprietários e administradores prediais têm produzido como diferencial? No site de uma operadora de telefonia celular, em Campinas, uma iniciativa está fazendo toda a diferença no dia a dia de quem frequenta o local. Foram criadas três



Bar Café no Edifício Murano: ideal para realizar rápidas reuniões, receber clientes e descontrair

tendas, com espaço para até cinco pessoas. Trata-se de um local descontraído e agradável, exclusivamente para rápidas reuniões de trabalho, feedbacks, entrevistas etc. Foi uma ação simples, com ótimo resultado para o cliente interno.

Na opinião do Arquiteto e Professor de Arquitetura do Complexo Educacional FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), Victor Marinho, “o alto valor dos aluguéis e do preço por m² na aquisição, fazem com que, cada vez mais, exista a necessidade do aproveitamento máximo das áreas disponíveis. Além disso, a vida cada vez mais corrida das pessoas nas grandes cidades, está contribuindo para os arquitetos e gestores prediais lançarem olhos para o aproveitamento de espaços normalmente ociosos nas edificações”.

Outro excelente exemplo foi implantado no Ventura Corporate Towers, administrado pela BRPR A Administração de Ativos Imobiliários. De acordo com a Gerente-geral Ana Beatriz Corrêa, foi implantado, no estacionamento do

Mudanças Estratégicas: No edifício Praia do Flamengo 200, o estacionamento e o hall foram revitalizados. Já no Ventura, abaixo, o bicicletário supriu às necessidades dos usuários



A sua empresa esta coberta por uma especialista de manutenção que possui uma estrutura focada em desenvolver e capacitar a equipe que irá cuidar de sua instalação? Ou esta coberta por uma empresa que somente escreve isto no papel e fala que faz? Serviço não tem segredo, o triunfo é executar com qualidade em um Brasil com muitos desafios. Para isto, a base é a capacitação da mão de obra dos profissionais que executam. Este é o foco da EMAC para entregar os serviços de manutenção para seus clientes.



UNIDADES DE NEGÓCIOS (UN)
NÚCLEOS DE NEGÓCIOS (NN)
NÚCLEO DE ATENDIMENTO (NA)
COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO EM TODO BRASIL

ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, GERENCIAMENTO E OPERAÇÕES, INSTALAÇÕES PREDIAIS E INDUSTRIAIS:

Ar condicionado - Refrigeração - Aquecimento Vapor - Eletrônica Mecânica - Hidrossanitária Civil - Controle e automação - Cogeração

EMAC COFELY
GDF SUEZ

Manutenção e Eficiência Energética



Fotos Divulgação

Centro Empresarial São Paulo: Atividades realizadas nas áreas comuns, como a Expo Racing, chamam a atenção do público

prédio, um bicicletário, e no hall de entrada foram instaladas TV's de plasma para os visitantes, totens com pesquisa de satisfação, além da realização de ações pontuais em datas festivas, como páscoa, por exemplo.

O Gerente de Facilities Armando Bittencourt, da Mark Building, que administra o edifício Praia do Flamengo 200, localizado no Rio de Janeiro, conta que algumas mudanças foram primordiais para melhorar a qualidade e agilidade dos serviços prestados. “Revitalizamos os andares da garagem, com pintura epóxi do piso (que garante maior resistência e durabilidade), pintura das paredes e teto, e implementação de iluminação em LED”, ressalta Bittencourt.

Além disso, foram instalados displays interativos em cada vaga, com a numeração e nome da empresa ocupante, e outras informações são exibidas: tais como hora, temperatura e uma mensagem de boas-vindas. O hall

dos elevadores, nos pavimentos de garagem, foi revitalizado, refrigerados e decorados com plantas naturais. Modificações estratégicas para manter o cliente sempre satisfeito!

OTIMIZANDO ESPAÇOS

Construtoras, arquitetos e designers: todos juntos pensando em novas maneiras de aproveitar o espaço disponível. Com este propósito, a Organizações Sol Panamby, que administra o Cenesp (Centro Empresarial de São Paulo) têm feito a diferença. Gerenciado por Marcia D'Ambrozio, o departamento de relações institucionais, criou uma série de eventos, que são desenvolvidos juntamente com os lojistas, para entreter o público visitante e os próprios usuários do Cenesp.

O plano de comunicação, que é atualizado com frequência, já colocou em prática dezenas de ações nas áreas comuns: exposição da artista plástica

Hildegarda de Bingen; espaço zen; semana natalina (com atrações nos corredores e praça central); feira de adoção de cães e gatos; e até apresentação do grupo Trovadores Urbanos, para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Mas a criatividade não têm limites. No mês de março, por exemplo, foi realizada a Expo Racing, onde usuários e público externo puderam apreciar uma exposição de automóveis modificados, adaptados para corridas como a Stock Car. Havia também carros de Fórmula 1, Fórmula 2 e kart. Foi uma excelente oportunidade para tirar dúvidas com pilotos e, assim, conhecer um pouco mais sobre a história do automobilismo no Brasil.

Com o conceito de inovação, a Goincorp Empreendimentos Imobiliários criou dois edifícios que oferecem o que há de mais moderno para visitantes e condôminos. No Murano Business Office, em Alphaville, o grande destaque

é o lobby. Sofisticado e elegante, tem a pretensão de se tornar a recepção da empresa. Idealizado com elementos de design de interiores, a proposta foi criar um ambiente clean, funcional e acolhedor, onde se percebe a composição de materiais nobres como o piso de mármore branco e outros mármore, com detalhes de porcelanato cromado, contrapondo com colunas revestidas de madeira que abrigam luminárias também de mármore branco, dando um toque muito especial ao local.

Além de ser uma área para recepção de visitantes, serve também como apoio aos escritórios, já que possibilita a realização de reuniões informais e encontros de negócios. Luminárias assinadas pelo premiado Designer Philippe Starck dão



Erick Hurpia

Na área comum do Edifício Pravda, faz sucesso a Espera Inteligente, e outros ambientes projetados para atender os clientes

A C I D A D E E S T A M U D A N D O

E se o seu **estacionamento** fosse diferente?



Transformamos áreas em ambientes de serviços, gerando praticidade e rentabilidade pelo desenvolvimento de pessoas e processos.

www.moving.net.br | (11) 4506.3096





Automação do Estacionamento realizado pela WPS no Mooca Plaza São Paulo

TECNOLOGIA E DESIGNER COMO VALOR AGREGADO

Estes dois elementos juntos, certamente compõem grande diferencial quando falamos em estacionamentos. “A tecnologia proporciona maior agilidade e redução de custos com manutenções, mas também, a harmonização com o layout das instalações, bem como o ‘engajamento’ com o estilo arquitetônico e o conjunto de mobiliário fazem toda a diferença”, ressalta Eduardo Lauande, Gerente Comercial da WPS Brasil nas regiões Norte e Nordeste.

Atuante no País há 17 anos, a WPS Brasil é uma empresa do Grupo Imtech e apresenta uma gama imensa de soluções para estacionamentos. “De fato, poderíamos citar muitos exemplos de resultados no segmento predial, mas vamos destacar um dos casos mais recentes, envolvendo uma instituição bancária, na cidade de São Paulo. Neste complexo, o desafio era servir o público usuário com o maior nível de

conforto possível sem, contudo, perder o foco em segurança. Nossa estratégia veio com a aplicação de câmeras OCR, integradas aos sistemas de automação do estacionamento”, comenta Lauande. Mas os atrativos e soluções não param por aí: a inserção de mídias com sonorização em displays de LCD acoplados aos terminais de entradas e saídas, também são diferenciais que proporcionam uma experiência de interação junto aos usuários; o uso de tablets para recepção de veículos também tem proporcionado agilidade; e para quem gosta de resolver tudo sozinho, aplicativos para pagamento por meio de smartphones podem ser personalizados com o logo do empreendimento. “Além disto, terminais de autoatendimento também são ‘a bola da vez’ quando se planeja uma operação ‘enxuta’ em termos de mão de obra”, revela o Executivo.

um tom intimista e descontraído. Além do charme e da estética, os materiais e objetos foram escolhidos e organizados de forma a permitir a criação de efeitos luminotécnicos, que conferem ao local um clima dinâmico e agradável.

Ainda na área do lobby, há um lounge/bar/café, com decoração requintada e móveis confortáveis, que oferecem um ambiente propício para momentos de descontração ao longo do dia ou para comemorações de fechamento de negócios.

ESPERA INTELIGENTE

A segunda aposta da Goincorp é um empreendimento voltado para as áreas da saúde, beleza e bem-estar. O edifício Pravda Alphaville oferece uma atmosfera de alto requinte, agregando sofisticação e glamour por meio da formatação do lobby em dois pavimentos, podendo substituir a tradicional sala de espera dos consultórios, gerando mais prazer, conforto e comodidade por meio das diversas opções oferecidas. No lobby majestoso foi projetado um layout com perfeita integração dos espaços com tendencie corners, café, lounge-bar e restaurante.

Desenvolvido pela Formo Arquitetura e Design, em parceria com a Designer de Interiores Regina Ulhôa Canto, o empreendimento transforma o tempo ocioso entre uma consulta e outra, em um verdadeiro evento de bem-estar. “Cada paciente recebe um dispositivo inteligente de chamada enquanto aguarda a consulta. É com ele que se sabe o momento do atendimento. Com este dispositivo, a pessoa pode frequentar as galerias que o espaço reserva (ótica, perfumaria, café, semijoias, restaurante e outros) sem perder a hora”, ressalta Henry Go, Presidente da Goincorp.

Fotos Divulgação



Velenje Car Park,
na Eslovênia:
Banheiro público
e espaços no
estacionamento
que privilegiam as
áreas verdes



Aproveitar as áreas comuns não é só um bom negócio para quem usufrui, mas é, principalmente, um bom negócio para quem as disponibiliza. De acordo com a gestão operacional da CBRE, as receitas dos espaços locados para lojas e cafés nas áreas comuns do condomínio são direcionadas aos proprietários. O contrato de locação pode ser direto com o dono ou com o condomínio (pessoas jurídicas diferentes), mas as receitas no condomínio são rateadas para os proprietários. O que acontece geralmente, é que o valor arrecadado acaba se tornando um fundo de caixa, e costuma ser usado para melhorias ou manutenção do empreendimento. Um investimento que têm valido a pena e, cada vez mais, se tornado tendência mundial. ■

INOVAÇÃO, SOFISTICAÇÃO E CONFORTO. EXCELÊNCIA EM AUTOMAÇÃO DE ESTACIONAMENTO, SÓ COM A WPS.

Mais que design, soluções que agregam valor ao seu Business Center.

- MAIS SEGURANÇA E MAIOR AGILIDADE NOS INGRESSOS E SAÍDAS.
- GERENCIAMENTO ESTATÍSTICO COM GRÁFICOS E RELATÓRIOS DISPONIBILIZADOS COM TECNOLOGIA CLOUD COMPUTING.
- INTEGRAÇÃO COM TODOS OS MEIOS AUTOMÁTICOS DE ACESSOS COM TAG'S.
- ACESSO SEM TICKETS OU CARTÕES ATRAVÉS DE CAPTURA DA PLACA.
- ESTAÇÕES DE AUTOATENDIMENTO PARA PAGAMENTO.
- APLICATIVO PARA PAGAMENTO VIA SMARTPHONE.



11 3055-3344

comercial@wps-sa.com.br
www.wpsbrasil.com



NA PALMA DA MÃO

■ Com os aplicativos de chamada de táxi, a locomoção ficou mais fácil e os seus sistemas corporativos eliminaram grande parte da burocracia do controle de tráfego de funcionários

Do ano passado para cá os aplicativos de táxi ganharam o mundo corporativo e as empresas desenvolvedoras, que viram nesse mercado um enorme potencial de aplicação da ferramenta, têm visto os números de adeptos crescerem. Afinal, ela despontou como uma facilitadora de um processo que, na rotina das companhias e especialmente daquelas com grande número de funcionários, eliminou a papelada e diminuiu a burocracia e os controles na administração do transporte de pessoal.

Em 2014, o Brasil somou 280,73 milhões de linhas ativas de telefonia móvel, segundo a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), um número que aponta não só o quanto o brasileiro gosta de falar ao celular, mas que também amplia as oportunidades de consumo de serviços que estejam, literalmente, disponíveis na palma da sua mão.

Empresas como a de rádio táxi Coopertax apostaram no desenvolvimento de um aplicativo e estenderam o serviço de chamada de táxis via celular também para as corporações. Hoje, 50%

dos seus atendimentos, em São Paulo e em várias cidades brasileiras onde mantêm parceiros, são solicitados via aplicativo, e essa porcentagem inclui mais de duas mil empresas.

Cinco mil taxistas chegam a usar o aplicativo da companhia, segundo Daniel Sales, Diretor-presidente. Os rádio táxis e os sistemas de reembolso direto do funcionário ainda detêm uma boa fatia da prática nas empresas, mas isso não inibiu a cooperativa de investir no aplicativo, que foi desenvolvido em 2010 pela Taxi Digital.

O aplicativo de táxi com plataforma específica para o corporativo tem se revelado um produto vantajoso para as empresas investidoras. Cada contrato

assinado representa um número multiplicado de usuários ao mês.

A 99Taxis lançou seu app em 2012. O Diretor Paulo Veras e seus dois sócios resolveram investir no negócio depois de observarem que havia deficiência de transporte, com muita gente procurando carro e vice-versa. “A oferta era muito ineficiente. Com os aplicativos, isso mudou porque dá para rastrear a frota pela cidade. Ele permite uma solução perfeita porque o usuário encontra todos os táxis que estão por perto, e para o taxista, traz a grande vantagem de não deixá-lo rodando sem passageiro”.

Primeiro, a empresa lançou seu aplicativo para o consumidor e, no ano passado, passou a oferecer também o



GESTÃO OFFICE & CORPORATE

Evolua

Administrar condomínios empresariais nunca foi brincadeira. Por isso, a APSA oferece as melhores soluções para a gestão de **condomínios Office & Corporate**. Afinal, a nossa missão é garantir cada vez mais tranquilidade no seu dia a dia.

2114-9870 / apsa.com.br



GESTÃO CONDOMINIAL
ALUGUEL E COMPRA & VENDA



/APSAoficial



Daniel Sales, Diretor-presidente da rádio táxi Coopertax

plano corporativo, nicho onde afirmar atingido um crescimento expressivo, intermediando por volta de dois milhões de corridas ao mês. Ela soma cem mil carros cadastrados na sua plataforma, rodando em várias cidades do Brasil. “São Paulo tem a maior frota do Brasil, com 34 mil táxis. Desse total, 30 mil se cadastraram no aplicativo 99Taxis. Também usamos o pagamento via PayPal, que é muito prático para o corporativo”, conta Veras.

PRATICIDADE E SEGURANÇA

Como nem todos são adeptos da tecnologia, na Coopertax o corporativo ainda encontra disponível o tradicional voucher que, para Sales é mais burocrático e gera custos. Via app, chamar um rádio táxi não tem custo algum e o usuário também não gasta com chamadas telefônicas. Na cooperativa, o uso do aplicativo é gratuito tanto para a pessoa física quanto a jurídica.

Já no plano corporativo da 99Taxis é entregue uma plataforma de gestão

do serviço a cada empresa, cujo custo varia conforme a intensidade do uso do serviço. Posteriormente, são cobrados R\$ 2,50 de taxa por corrida.

Ambas as empresas ressaltam que o grande diferencial do uso do aplicativo de táxi está na eliminação da burocracia. O reembolso do valor das corridas sempre foi a maneira mais usual de acerto de contas de táxi com os funcionários. Com o 99Taxis, por exemplo, essa conduta não existe porque, na hora de pagar, o usuário aciona um campo específico de pagamento já direcionado a um centro de custo, onde ele também especifica o objetivo da locomoção. Imediatamente após isso, o chefe dele recebe um e-mail com uma notificação. A empresa obtém a informação em tempo real e, depois, pode puxar um relatório. O processo elimina totalmente a possibilidade de contratação de um táxi para uso pessoal.

Outra vantagem da plataforma do aplicativo para o corporativo, segundo Veras, é que a empresa assina apenas



Paulo Veras, Diretor da 99Taxis

um contrato que cobre o serviço no Brasil inteiro. “Isso anula a papelada e não permite fraudes. Todas as informações estão no sistema e não há possibilidade de adulteração porque o usuário não consegue acessá-lo”, explica.

O cadastramento no aplicativo da Coopertax pode ser feito tanto por táxis comuns quanto rádio táxis. As companhias que contratam o serviço recebem um código que o usuário digita no celular na hora de chamar o carro. O sistema da cooperativa faz a gestão conforme os valores de transporte são disponibilizados pela empresa para cada colaborador. O gestor do centro de custos pode fazer o acompanhamento on-line, checando, por exemplo, o saldo diário de corridas e os percursos realizados.

“Há muita preocupação da empresa sobre a qualidade do atendimento ao usuário via aplicativo. Por isso, nós mantemos um conselho de ética que acompanha o dia a dia dos taxistas nas ruas”, acrescenta Sales. Todos os motoristas cadastrados na cooperativa, além de curso para taxista, passam por vários testes, usam carros de porte grande, trabalham com uniforme e precisam comprovar pelo menos um ano de experiência, antes de se afiliarem, para comprovar o domínio dos percursos.

Para fazer o cadastramento no 99Taxis, o taxista precisa ter alvará em dia, assim como demais documentos pessoais e do veículo e recebe um livreto com instruções de conduta. Ao final da corrida, pelo aplicativo, o passageiro pode dar uma nota para o profissional. A coleta e o balanço das informações, segundo o Diretor da empresa, são usadas depois para corrigir os serviços. ■

MBA/USP

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES

TRANSFORMANDO O MUNDO EM UM LUGAR MELHOR PARA VIVER

INSCRIÇÕES ABERTAS!



MAIS INFORMAÇÕES

11 3814 1988

11 3814 5909

www.poli-integra.poli.usp.br

www.facebook.com/poliintegra



POLI · INTEGRA




POLITÉCNICA
ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


ESCOLA POLITÉCNICA

USP

COORDENADOR GERAL
Dr. Moacyr Eduardo Alves da Graça

DNA SUSTENTÁVEL



Fotos Divulgação

■ Centro de Convenções Frei Caneca realiza “Campanha de Orientação” junto aos promotores de eventos visando reduzir o consumo de energia elétrica

Com localização privilegiada, na região da Avenida Paulista, o Centro de Convenções Frei Caneca (CCFC) está instalado no 4º, 5º e 6º pisos do Shopping Frei Caneca. Um dos espaços de eventos mais movimentados da capital paulista desde sua inauguração há 13 anos, oferece 10.500 m² de área de exposição, com capacidade de assentos nas salas modulares de 1.500 para até 3.800 lugares (sentados). Com a recente ampliação, o empreendimento teve um crescimento de 20% de área. Com isto, a praça de alimentação foi

ampliada em 50% e o estacionamento ganhou 350 novas vagas.

Segundo o Diretor do CCFC, Winston Chagas, dentro do posicionamento do espaço em oferecer diferenciais de sustentabilidade desde seu projeto inicial, eles já utilizam lâmpadas fluorescentes na iluminação de cerca de 90% das áreas comuns. E o objetivo é alcançar 100%, complementando com lâmpadas de LED os locais que necessitem da utilização de dimer. Importante destacar também a valorização da iluminação natural nas áreas de circulação do espaço.

Também no que tange à economia de água, Chagas lembra que utiliza o sistema de sanitário a vácuo desde sua inauguração em 2001, garantindo uma economia de 85% no volume da água consumida se comparado a uma bacia com descarga convencional. Outro importante diferencial dos 10.500 m² de área de exposição do espaço é seu ar condicionado que utiliza o sistema de chiller com condensação a ar, sem qualquer consumo de água. Complementando as ações permanentes para economia de água, as torneiras dos sanitários possuem redutores e arejadores, a limpeza das garagens e áreas comuns do empreendimento (internas e externas) é realizada a seco e é feita uma inspeção permanente para detectar e corrigir possíveis vazamentos.

CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO

Diante da crise energética anunciada pelo governo, que já resulta em um aumento de 31,9% na tarifa de energia elétrica desde o dia 27 de fevereiro de 2015, o CCFC está realizando uma



Winston Chagas, Diretor do CCFC

“Campanha de Orientação” junto a seus clientes sugerindo alguns procedimentos durante a montagem, realização e desmontagem dos eventos, com o objetivo de minimizar o impacto deste aumento no custo total do evento.

A primeira importante orientação é manter o ar condicionado desligado durante as fases de montagem e desmontagem, deixando apenas a ventilação ligada, uma vez que o ar condicionado demanda alto consumo de energia e conseqüente aumento do valor do custo operacional total do evento. A segunda orientação que proporciona uma economia relevante é a utilização de lâmpadas fluorescentes ou de LED nos estandes e de luminárias com LED nos auditórios e espaços com iluminação cenográfica, substituindo as lâmpadas incandescentes. Esta mudança pode gerar até 80% de economia de energia, sem considerar que também reduz o calor do ambiente e, conseqüentemente, o custo de operação do ar condicionado.

Outras recomendações visando evitar o desperdício de energia são: não utilizar cabos com várias emendas, fazer o equilíbrio de fases nos quadros de força dos estandes, utilizar iluminação parcial durante montagem e desmontagem do evento e desligar a iluminação dos estandes e dos equipamentos em exposição ao término de cada dia do evento.

Chagas ainda declara: “Queremos estar mais perto do que nunca de nossos clientes, no sentido de ajudá-los a minimizar os recentes aumentos de custos operacionais, mantendo todos os diferenciais de nossa infraestrutura, localização e serviços para organizadores, expositores e visitantes”.

SEGMENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA O SEU NEGÓCIO



Informações detalhadas de obras em projeto e construção no Brasil.

Mais de 10 mil oportunidades de novos negócios nos segmentos:



Residencial



Comercial



Industrial



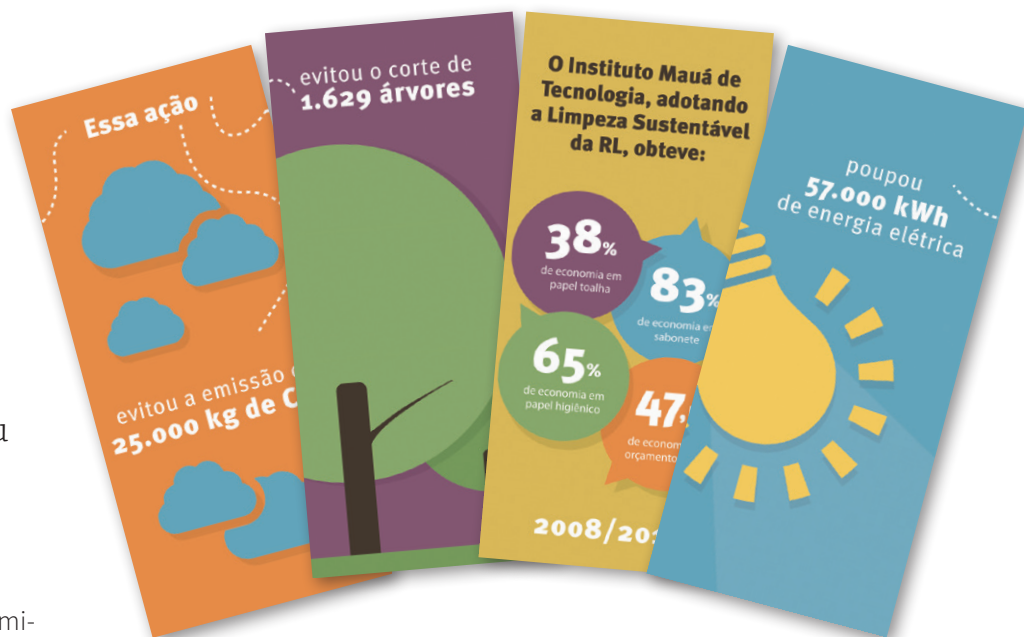
ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

■ RL Higiene participa da Eureka e mostra que a parceria com o Instituto Mauá de Tecnologia passou de ano – e com louvor!

Alunos ansiosos indo e vindo, familiares maravilhados com as inovações que viam e professores orgulhosos de seus aprendizes. Esse era o clima no ginásio do Instituto Mauá de Tecnologia, nos dias em que hospedou a Eureka, tradicional exposição que reúne os trabalhos de conclusão dos cursos de Administração, Design e Engenharia. Entre as dezenas de estandes de alunos, um deles não tinha estudantes e nem invenções mirabolantes, mas um estudo que deveria ser exemplo: era o estande da RL Higiene, que celebrava a parceria com o Instituto.

“Muito nos motiva chegar aos sete anos de parceria com resultados tão espetaculares. Este é um dos cases que melhor ilustram como produtos de qualidade e performance podem custar menos ao orçamento de uma empresa ou entidade”, afirma Evandro Camargos, Gerente de Vendas da RL Higiene. “Fato que pode não parecer tão inovador, mas que na prática exige uma boa dose de ousadia dos gestores. Por isso, é um ótimo exemplo para compartilhar no Eureka.”

O colorido estande trazia os resultados alcançados: redução nos consumos de papel toalha (38% no período entre



2008 e 2014), sabonete (83%), papel higiênico (65%), economia no orçamento anual (47,5%) e também do impacto ambiental: economia de 57 mil kWh e 25 toneladas de CO², além de ter poupado 1.629 árvores – confira o infográfico abaixo. “Ter uma empresa parceira preocupada com o meio ambiente e que tem ajudado a Mauá a adotar medidas que favorecem o uso consciente de recursos naturais, contribuindo com

o meio ambiente. Dessa forma, o Instituto apresenta aos alunos maneiras sustentáveis de desenvolver projetos e colocá-los em prática, assim, foi muito bom ter a RL presente na Eureka demonstrando uma maneira de manter a qualidade de vida e não agredir o meio ambiente”, afirma o Engenheiro Luciano de Souza, Gerente de Manutenção e Serviços do Instituto Mauá.

Para atingir esses resultados, a RL fez um estudo das necessidades da instituição, mensurou o consumo, desenvolveu uma solução personalizada e modernizou os equipamentos dispensadores dos suprimentos. Os funcionários da limpeza do Instituto foram treinados para o abastecimento e campanhas de consumo consciente foram veiculadas por meio de cartazes.



Eng. Luciano de Souza, Gerente de Manutenção e Serviços do Instituto Mauá de Tecnologia

QUANDO TUDO COMEÇOU

A relação entre as duas começou no ano de 1977, assim que Ricardo Vacaro, hoje Diretor-geral da RL Higiene, viu seu nome entre os aprovados do curso de Engenharia Metalúrgica. Por coincidência, a empresa de Vacaro havia sido

fundada no início daquele mesmo ano. Três décadas depois voltaram a se encontrar quando o ex-aluno foi convidado a dar uma palestra no TEDx Mauá, evento sediado pelo Instituto Mauá de Tecnologia. O tema foi “Causa e efeito no meio ambiente”.

O ano de 2015 começou com uma novidade: a RL Higiene passou a dar nome a um prêmio da AEXAM – Associação dos Ex-Alunos do Instituto Mauá de Tecnologia. Durante a Eureka, Ricardo Vacaro atuou como um dos avaliadores dos trabalhos dos alunos de Engenharia Química. O grupo responsável pelo melhor trabalho desse curso recebeu das mãos de Rogério Vacaro, Diretor Comercial, o prêmio que passou a ter o nome da RL Higiene. ■



Divulgação

Fabiano Sannino, Presidente da AEXAM e Rogério Vacaro, Diretor da RL Higiene na entrega do prêmio RL Higiene para o melhor trabalho do curso de Engenharia Química

Menos água, mais liquidez.

Se sua empresa precisa poupar custos e economizar água, a RL tem a solução perfeita. Com técnicas e produtos de alta performance, nossos processos podem reduzir em até 90%* o gasto com água na limpeza.

Descubra como gastar menos com a RL

0800 0156 088

www.rl.com.br

www.facebook.com/rhigiene



*RESULTADO ALCANÇADO NA LIMPEZA DE PISOS FRIOS. EM OUTRAS SUPERFÍCIES ESTE NÚMERO PODE VARIAR.



Divulgação

CONGRESSO NACIONAL DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

■ Especialistas nacionais e internacionais debateram fragilidades e riscos para empresas e usuários da internet

Ataques cibernéticos fazem parte do dia a dia, causando transtornos e prejuízos a empresas e usuários que trocam informações e documentos na internet. Dados divulgados na imprensa informam que o crime cibernético é o terceiro que mais causa prejuízos ao mundo, depois de narcotráfico e falsificação de marcas e de propriedade intelectual. Para disseminar a importância da pauta, o Departamento de Segurança (Deseg) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) promoveram no último 31/03 o Congresso Nacional de Segurança Cibernética.

Durante o congresso, o Deseg também lançou a “Cartilha de Boas Práticas”, desenvolvida pelo Grupo de Trabalho em Segurança Cibernética da Fiesp para orientar empresas sobre segurança na utilização da internet e redes sociais e armazenamento de dados, dentre outros procedimentos na rede.

Com uma grade de 30 palestrantes na programação, estavam presentes Especialistas como Gabi Siboni, chefe do Programa de Militares e Assuntos Estratégicos e do Programa de Segurança Cibernética do Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel e o inglês John Red, CEO da empresa que desenvolveu um software testado nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, que monitora e alerta usuários de redes sociais sobre picos no volume de dados, enquanto identifica a localização geográfica do comentário. Raphael Mandarin Junior, Ex-diretor do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações do Gabinete de Segu-

rança Institucional da Presidência da República (DSIC); João Rufino de Sales, CEO da IP Consultores; e o Diretor do Deseg, Rony Vainzof, também contribuíram no painel de abertura.

“Precisamos de segurança, ética e responsabilidade para ajudar a proteger a indústria e alavancar negócios no ambiente digital. Queremos uma internet que garanta nossos direitos fundamentais, que seja neutra e livre, e não um ambiente usado para fraudes e condutas ilícitas”, disse Vainzof. Ele lembrou que é comprovado que a grande maioria dos ataques cibernéticos vem através do e-mail e apresentou uma síntese da pesquisa “Segurança Cibernética” elaborada pelo Deseg, incluindo pequenas, média e grandes indústrias e identificaram que o nível de maturidade é pequeno e que precisa ser melhorado. Confira alguns resultados:

- 23,5% das empresas não sabem quantos ataques ocorreram no último ano;
- 19,5% das grandes empresas não monitoraram os ataques no último ano;
- 59% dos ataques cibernéticos tiveram alvos financeiros no último ano, sendo que em sua maioria são em pequenas e médias empresas;

- 46,2% dos ataques visando a informações sigilosas tiveram como alvo grandes empresas;
- 47,1% das empresas não monitoram os e-mails dos seus colaboradores;
- 70,8% das empresas não utilizam computação em nuvem.

No painel, os integrantes deixam claro que a capacitação e a orientação das pessoas quanto ao tema são de fundamental importância, pois os ataques são maciços e sem precedentes. Diariamente as pessoas recebem e-mails maliciosos e fraudulentos que objetivam danificar e capturar informações em seus diversos tipos de computadores e gadgets. Muitos não sabem que um bilhão de dados pessoais foram roubados no mundo, sendo os de propriedade intelectual, os mais importantes deles. A maioria dos ataques vem de diversas localidades do mundo. Hoje, consegue-se rastrear, mas nem sempre, embora haja colaboração e confiança entre alguns países. Nem sempre é possível punir o criminoso, pois às vezes ele é de um determinado país, o roubo aconteceu em outra localidade e a legislação de cada unidade geográfica tem suas regras.

Siboni alertou o fato de que todos os dias há milhares de criminosos tentando invadir e capturar a informação e é preciso uma cooperação internacional para desenvolver um trabalho a fim de ajustar todo o conhecimento sobre os crimes cibernéticos dos países em conjunto. “A internet é o condutor e as pessoas estão cometendo erros, não de propósito, mas facilitam os acessos para o crime com a abertura de e-mails fraudulentos, por falta de informação sobre estes ataques cibernéticos”, resumiu o palestrante de Israel.

Sales falou sobre a legislação que trata o tema: “O castelo da segurança muitas vezes é tirado do castelo da privacidade”, e essa é mais uma das barreiras que os especialistas precisam trabalhar de forma diferenciada.

Mandarino lembrou que no Brasil, o Marco Civil da Internet (Lei n. 12.965, de 23 de abril de 2014) regula o uso da internet no Brasil, por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres para quem usa a rede, bem como da determinação de diretrizes para a atuação do Estado. Mas também possui suas vulnerabilidades e há casos em que protege inclusive os hackers. “É preciso criar medo na comunidade criminal, entretanto falta uma visão e ferramentas do Estado para tudo isso”, reforça o Ex-diretor do DSIC.

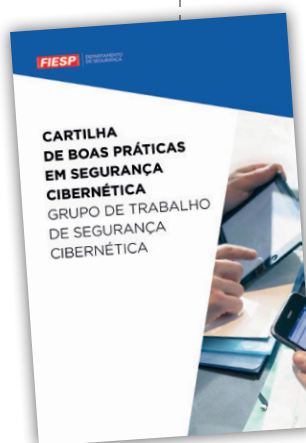
É importante reforçar que a motivação para os ataques cibernéticos é o dinheiro, e se sua empresa e colaboradores querem se proteger, é melhor ficarem atentos para não facilitar que informações privilegiadas fiquem à disposição em notebooks e gadgets itinerantes, que ficam abertos em redes sociais de profissionais que, muitas vezes, desconhecem a malícia criminosa, entre tantos outros cuidados. Capacitar e orientar são deveres de todos! A conclusão do painel é de que essa ainda não é uma guerra perdida entre “moços e bandidos cibernéticos”, mas é preciso pensar no longo prazo, capacitando, orientando e trabalhando em conjunto com a comunidade mundial para criar meios para conseguir uma comunicação segura no presente e no futuro para a internet. ■

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO CONTRA FRAUDES E ATAQUES CIBERNÉTICOS

O Deseg da Fiesp lançou no dia do congresso uma cartilha com orientações a empresas para evitar fraudes e ataques cibernéticos. A cartilha orienta sobre como proteger dados, documentos e finanças manipuladas virtualmente, incluindo a implantação de regulamento e termos de uso dos sistemas, classificação e perfis de usuários, utilização de e-mails corporativos, uso de mídias sociais, cuidados ao disponibilizar instrumentos eletrônicos – como notebook, tablets e telefones – e uso da internet. Citados no caderno, dados da Kaspersky Lab, empresa especializada em produtos de proteção cibernética, informam que no Brasil, durante a Copa do Mundo e no segundo semestre de 2014, foram registradas 87,5 mil tentativas de infecção de vírus com objetivo de fraude financeira e mais de 365 mil com foco em dispositivos móveis. Segundo Vainzof, ameaças cibernéticas representam hoje um dos maiores problemas enfrentados por empresas que utilizam a internet para a comunicação com a cadeia de interesses do negócio e mantém expostas as informações.

“Além da rapidez do trabalho, é importante avaliar os riscos, mudar os hábitos na rede e investir em ferramentas que garantam mais proteção às informações”, explicou Vainzof.

Faça o download da cartilha no site da Fiesp, link: <http://bit.ly/1IQ0UnR>



1 Revestimentos que imitam madeira

A ViaRosa Porcelanato lança a linha WOOD+, que reproduz nas peças o aspecto da madeira natural, proporcionando ao ambiente um toque acolhedor e moderno. Modelos retificados possibilitam a utilização de uma junta mínima de 2 mm entre as peças e contam com a tecnologia de impressão digital Full HD, reproduzindo com perfeição os detalhes da madeira. Estão disponíveis nos formatos 14 x 90 cm e 22 x 90 cm, indicados para áreas internas e externas. www.viarosa.com.br

2 Mobiliário para diversos espaços

Com personalidade e conforto, a linha exclusiva desenvolvida pelo designer brasileiro Felipe Protti para o showroom da Carbono abriga o estilo retrô moderno, carregado de madeira, couro e ferro. São peças retas e neutras, com o conceito de 360° (pensadas de todos os ângulos), que podem adequar-se em qualquer espaço, ótimas para criar uma atmosfera ou fechar um ambiente, segundo Protti. www.carbonodesign.com.br

3 Tomada com entrada USB

Uma nova tomada com entrada USB da linha BRAVA! foi lançada pela Iriel, empresa do Grupo Siemens, dispensando o uso de computadores ou adaptadores para carregar baterias de smartphones, tablets, câmeras digitais, GPS. Com desempenho 75% mais rápido do que os meios antigos, o dispositivo conta com um sistema interno de proteção contra variações de tensão e está disponível em três formatos: em módulo, em conjunto montado com USB e em conjunto montado com carregador USB + tomada. www.iriell.com.br

4 Climatização de ambientes

Com uma equipe de colaboradores qualificados para atender serviços de climatização de ambientes de pequeno e grande porte, a Carrefrio atua em todo o território nacional, nas seguintes áreas: vendas de produtos, materiais e serviços, projetos, instalações, manutenção preventiva e corretiva, sistemas dedicados, automação, higienização, ventilação, exaustão, retrofit, refrigeração industrial e comercial. www.carrefrio.com.br



1



2



3



4

5 Identificação de veículos

Com um sistema de identificação com reconhecimento de placas, a Athos Sistemas utiliza câmeras de monitoramento e a tecnologia de reconhecimento de placa para registrar de forma automática todos os veículos que acessam uma determinada área, disponibilizando informações gerenciais para gestão do cliente. Esta solução traz como benefícios o aumento da segurança, controle mais eficiente do fluxo de veículos, registro em vídeo entre outros. www.athos.net

6 Serviços de facility

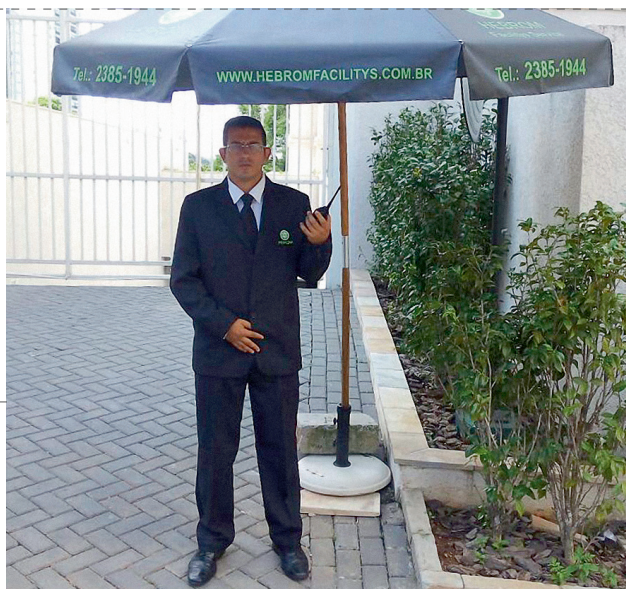
Empresa de prestação de serviços criada em 2010, a Hebrom Facility Service oferece serviços de porteiros, recepcionista, limpeza e conservação, limpeza pós-obra, supervisão, CFTV, treinamento e consultoria de acordo com a necessidade de cada cliente. Detentora dos títulos Gran Awards de Excelência de Qualidade 2014 e Empresa do Ano em Qualidade 2014, eles atestam a classe nos serviços prestados pela empresa, respeito ao cliente, responsabilidade social e credibilidade no mercado. www.hebromfacilitys.com.br

7 Mapa tátil eletrônico

Solução da Andaluz Acessibilidade é um instrumento de leitura tátil, que combina textos em braille e alto-relevo com sistema de áudio, que descreve o percurso a ser percorrido pelo usuário no ambiente mapeado. Normalmente são fixados em um totem com medidas e inclinação normatizada. O produto garante independência e segurança aos usuários, pois ajuda a criar uma imagem mental do espaço. www.andaluzacessibilidade.com.br

8 Produtos de baixa tensão

A ABB, líder em tecnologias de energia e automação, lançou novos produtos de baixa tensão que possibilitam o alcance máximo das redes de energia e o aumento da produtividade de forma sustentável. Os produtos são o relé inteligente UMC 100.3, o painel certificado System Pro E Power, os disjuntores da linha de alta performance S800 e S800-SCL para distribuição e proteção de energia e a Softstarter PSTX3, todos indicados para edifícios, indústrias, e instalações comerciais. <http://new.abb.com/br>





PROJETO DE EXCELÊNCIA NO NOVO ANDAR DO HAOC

Projeto concretizado em dezembro de 2014, o novo andar executivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz é agora também seu cartão de visitas, destinado à presidência, superintendência e diretoria clínica do hospital.

Reforçando a identidade da instituição, o projeto desenvolvido pelo escritório Teresa Gouveia Arquitetura e Interiores teve como objetivo transmitir a excelência, o posicionamento no mercado e a atual situação do hospital, que é reconhecido como um dos melhores do Brasil. Assim, criando um ambiente tanto para a presidência como para reunião de conselho, o 14º andar do Bloco B do empreendimento recebeu um estilo clean, com espaços amplos, abertos e transparentes, preservando ao mesmo tempo as conversas e mantendo o conforto acústico do local.

Com paredes em tons claros, um grande painel de madeira e divisórias de vidro com acabamentos em aço inox, a área de 640 m² recebeu a sala do Presidente, salas para os quatro Superintendentes, a sala do Diretor Clínico, uma sala de reunião, mais a de teleconferência e a recepção.

Para a Arquiteta Teresa Gouveia, que desenvolveu o conceito e o projeto executivo, acompanhou a obra e entregou tudo pronto. A execução do projeto foi tranquila, assim como o relacionamento com o cliente e parceiros, nos quais se destacam a Klar Construtora, que executou a obra; a NGA, que fez os projetos de instalações; a Polidoor com as divisórias e revestimentos; e a Voko, que desenvolveu grande parte do mobiliário. “Todas as partes metálicas do mobiliário da Voko foi feita exatamente da cor do ACM (revestimento de chapa de madeira e alumínio) que a gente usou no revestimento de paredes e pilares, então eles foram muito parceiros nisso. A mesa de

conferências também foi feita especialmente para o hospital.”

Segundo a Arquiteta, o único imprevisto que ocorreu na obra foi com a instalação do sistema de automação, que a princípio não estava incluso no projeto, mas que durante a obra perceberam a necessidade de realizar a instalação. Desta forma, como ela ressalta, tudo foi reformulado: “O andar, onde agora está a sala do Presidente e a sala do conselho era um auditório grande, inclinado e com palco. Então nós tiramos tudo e refizemos o pavimento inteiro, nada foi reaproveitado. O conceito que utilizamos ficou bem sofisticado e está fazendo sucesso no hospital”.



NOVO LIVRO COM COLETÂNEA DE PROJETOS DA ATHIÉ | WOHNDRATH

Durante a celebração de lançamento do novo livro, que reúne uma coletânea de projetos e obras recentes, do escritório de arquitetura de Athié | Wohnrath, os convidados puderam compartilhar uma noite não só de glamour, mas também de competência e de liderança dos sócios da A | W – Ivo Wohnrath e Sérgio Athié –, no conhecimento particular do Sociólogo e então Ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB), lastreado ao final com a regência do maestro João Carlos Martins. Wohnrath abriu o evento lembrando que projetos encantadores são aqueles que traduzem o jeito de ser das pessoas, os valores das empresas: “Desde a nossa fundação, em 1994, aplicamos esse critério em tudo o que fazemos. Nossa atuação está baseada em quatro áreas – arquitetura, construção, tecnologia



Divulgação A | W.

Sérgio Athié, Fernando Henrique Cardoso, Ivo Wohnrath e João Carlos Martins.

e “turn-key” –, e damos forma aos desejos e às necessidades dos clientes, com processos diferenciados e inovadores. Para nós, da A | W, a recompensa é promover uma experiência satisfatória e entregar espaços que estejam alinhados à estratégia de negócios das empresas. E, assim, contribuir para o engajamento dos profissionais e o sucesso das corporações”. O Executivo lembrou ainda que em 2014 firmaram uma parceria com

a Architectonica, empresa fundada na década de 1970 pelo Arquiteto Bernardo Fort-Brescia, em Miami, e que, atualmente, possui escritórios nas principais capitais mundiais. Em conjunto as empresas desen-

volverão projetos de arquitetura no Brasil para os mercados de shopping centers, residencial, corporativos e hotéis, unindo o melhor know-how e design internacionais a uma completa estrutura local de desenvolvimento de projetos, inteiramente adequados à realidade brasileira.

MARCA PARANAENSE DE MOBILIÁRIO AMPLIA ATUAÇÃO EM SP

A marca de mobiliário corporativo Tecnoflex inaugurou em abril sua segunda loja no estado de São Paulo, seguindo o planejamento da empresa de ampliação nacional. O novo showroom, localizado em Alphaville, fará a venda na capital paulista, trazendo todas as soluções que a empresa oferece para escritórios e home offices. A empresa é especializada na produção e criação de mesas, cadeiras, assentos, divisórias e arquivos deslizantes direcionados para ambientes de trabalhos. Resultado de um trabalho de expansão, em 2014, a marca ampliou sua atuação

em oito novas capitais brasileiras, abrangendo, deste modo, quase todo o território nacional. A Tecnoflex tem o objetivo em 2015 de fortalecer ainda mais o relacionamento com escritórios de arquitetura e demais clientes, aumentando sua participação no setor. Com fábrica no município de Quatro Barras (PR), na Região Metropolitana de Curitiba, a empresa fechou 2014 com um faturamento de R\$ 30 milhões, 5% a mais que em 2013, e tem como meta atingir a marca de R\$ 5 milhões por mês em 2015, um crescimento de até 40% em comparação ao ano anterior.



Divulgação Tecnoflex

Márcio Duarte (Diretor Executivo), Gladis Anauate (Gestora da matriz em São Paulo), Julianne Muggiati (Gerente Nacional de Mercado) e Alexandre Carneiro (Executivo da matriz em São Paulo) após o fechamento de contrato que estabelece o novo showroom da marca em Alphaville.

SESC INAUGURA 36ª UNIDADE EM JUNDIAÍ

O município de Jundiaí abriga mais uma unidade do Sesc em São Paulo. Com 30 mil m² de área construída, em projeto arquitetônico sustentável e de acesso universal, o novo espaço oferecerá atividades diversificadas de cultura, educação, esportes, lazer, saúde e alimentação. A construção propõe o uso de estruturas transparentes, em vidro, além da fluidez dos espaços entre os ambientes interno e externo. “A inauguração do Sesc Jundiaí, a 36ª unidade no Estado de São Paulo, consolida o compromisso da instituição em promover o bem-estar social e a qualidade de vida para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente, e da comunidade como um todo. Trata-se de um espaço de vivência da pluralidade de linguagens e da diversidade de atividades, sempre em uma perspectiva de ação educativa, norteadora do trabalho do Sesc”, afirma Danilo Santos de Miranda, Diretor Regional do Sesc em São Paulo. Em cinco pavimentos, a unidade dispõe de salas de ginástica, quadra poliesportiva, campo de futebol society, teatro (com 222 assentos), espaço de exposições, comedoria e café. O ginásio, em formato de arena e instalado na construção em forma de cilindro, tem capacidade para 758 pessoas, atendendo às diferentes modalidades de eventos esportivos e culturais. O conjunto aquático é composto por piscinas recreativa e infantil, descobertas e climatizadas; piscina semiolímpica e infantil coberta e aquecida; deck; e solário.



Fotos Divulgação

O projeto de construção, assinado pelas Arquitetas Christina de Castro Mello e Rita Vaz, seguiu conceitos atuais de sustentabilidade, respeitando as características do terreno e a integração com a natureza em seu entorno. Foram concebidos três blocos com destinações espaciais distintas e interligados por acessos. O projeto explorou, ainda, a transparência, com a utilização do vidro, o que permitiu melhor aproveitamento da luz natural e, por consequência, do consumo de energia. A mesma lógica foi aplicada na circulação do ar, com sistema de ventilação cruzada, criando corrente constante de ar. A unidade é dotada de sistema de captação e armazenagem de água da chuva que, após tratamento adequado, é utilizada para a descarga dos banheiros, lavagem de pisos e irrigação dos jardins, que é automatizada e tem a vazão adequada à real necessidade. Os pontos de consumo com torneira dos lavatórios e duchas possuem acionadores com dispositivos de

fechamento automático e a água utilizada nas duchas já chega no ponto de consumo na temperatura adequada ao banho, sem qualquer desperdício (sistema também automatizado, que regula a temperatura da água segundo a temperatura externa, garantindo conforto, segurança de operação e baixo consumo de água e energia elétrica). A unidade utiliza energia solar e aproveita o calor do sistema de ar condicionado para aquecimento da água. As piscinas possuem sistema de reaproveitamento da água que transborda do tanque pelo movimento, minimizando os eventuais desperdícios. O mesmo ocorre com a fonte lúdica, que está incorporada à matriz energética e ao sistema de placas solares para aquecimento da água. “O projeto arquitetônico traduz espacialmente o trabalho do Sesc, no sentido de integrar atividades artísticas, culturais, esportivas, de alimentação e de promoção do bem-estar, sem hierarquias e distinções, promovendo os múltiplos encontros”, afirma Miranda.

HIGIEXPO 2015

24ª Feira de Produtos e Serviços para
Higiene, Limpeza e Conservação Ambiental

PROFISSIONAL DE FACILITIES

conheça as principais
inovações para limpeza
na Higiexpo 2015

O maior evento de
limpeza profissional
da América Latina

**Dias 4, 5 e 6
de Agosto de 2015**

Expo Center Norte
Pavilhão Amarelo - São Paulo

Qual a melhor solução para limpar uma determinada área?

Participe da Higiexpo 2015 e encontre **serviços, produtos, máquinas, descartáveis, equipamentos e acessórios.** Para cada área sempre existem soluções diferenciadas, seja qual for a sua necessidade, visite a feira e saiba como essas tecnologias podem contribuir para um ambiente mais saudável e com um melhor custo benefício.

Antecipe sua inscrição

www.higiexpo.com.br

Acesse o site para mais informações

Patrocínio



Realização



Evento Simultâneo



Revista Oficial





EQUIPAMENTO PARA LAVAGEM DE FACHADA ECONOMIZA ÁGUA

Sempre em busca de inovação e benefícios para os clientes, a Jan-Pro Cleaning Systems vem revolucionando a limpeza de fachadas com superfícies de diferentes materiais e texturas. Com a utilização de um moderno sistema desenvolvido na Europa para uma série de fins, como a limpeza de barcos, adaptado pela empresa para a lavagem de fachadas, uma limpeza que, antes, envolvia três pessoas e podia levar até mesmo uma semana, pode ser feita por um único especialista, em meio dia. “O equipamento também se destaca por ser sustentável. Com ele, gastamos 500 litros de água em uma limpeza de fachada que, se fosse executada nos métodos tradicionais, usaria 8 mil litros. É uma economia gritante, que vem ao encontro do momento que atravessa-

mos, mostrando-se a solução ideal para todo tipo de negócio que demande este serviço”, explica Quiterio Pedro da Silva, franqueado da Jan-Pro em São Paulo. Outro diferencial é a economia que é gerada para o cliente, que pode chegar a 60%. Silva explica que um dos principais custos diluídos no valor final pago para a limpeza de fachadas está relacionado ao uso de plataformas elevatórias, para que seja possível a lavagem de superfícies altas. Por meio de seus extensores, estáveis, leves e resistentes, o equipamento utilizado pela Jan-Pro atinge até 20 metros de altura, o que torna este gasto desnecessário. Com o sistema, um único funcionário consegue limpar 1.660 m² por dia, inclusive em se tratando de superfícies de difícil acesso. Enquanto com a utilização de um andaime é possível lavar uma superfície de 25 m² por hora, com o equipamento consegue-se limpar 250 m² de área a cada 60 minutos.

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS NO SÃO CAMILO POMPEIA

A rede de hospitais São Camilo de São Paulo implementou algumas iniciativas sustentáveis na arquitetura do novo prédio da Unidade Pompeia. Na obra, a sustentabilidade é trabalhada com base nas construções atentas ao meio ambiente, por meio de ações voltadas para a preservação do ecossistema, como: compra responsável; programa de gestão ambiental para a redução dos impactos gerados pelas atividades, incluindo a redução do uso de energia, água, e recursos materiais, incluindo rejeitos; gestão de resíduos sólidos; e gestão da qualidade, o que resulta na redução das perdas de materiais.



“Entre as iniciativas adotadas, estão o cuidado com o solo durante a obra para prevenir a contaminação, descarte correto de resíduos, utilização de energia solar para o pré-aquecimento da água, instalação de banheiros prontos nos quartos dos

pacientes, descargas e torneiras com controle de água e valorização da iluminação natural em todo o hospital”, conta o Diretor de Operações da rede de hospitais São Camilo de São Paulo, Rogério Quintela Piroto. Além das iniciativas implementadas no novo prédio, o hospital já tem outros projetos sustentáveis desenhados. “Fizemos um reservatório de

38mil litros onde toda a água proveniente de chuva será armazenada para que, futuramente, possamos utilizá-la para limpeza de áreas externas e irrigação de jardins. A previsão é que isso aconteça já no próximo ano”, adianta o Diretor.

COLLIERS LANÇOU GUIA LOGÍSTICO SÃO PAULO

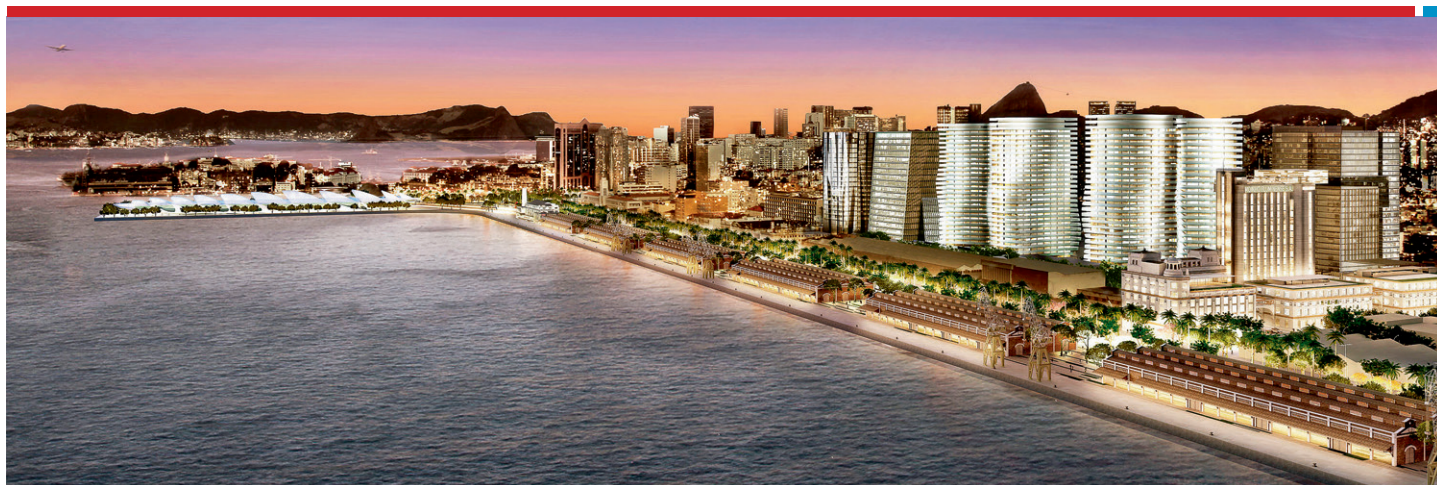
A Colliers International Brasil lançou em abril o Guia logístico São Paulo, que traz informações detalhadas do mercado de condomínios logísticos de alto padrão das principais regiões do Estado de São Paulo. “Utilizamos a expertise da empresa que já somou 2 milhões de m² de área transacionada para logística nos últimos cinco anos e os monitoramentos trimestrais para desenvolver um material

completo e de fácil visualização”, comenta o CEO da Colliers, Ricardo Betancourt. Com a finalidade de dar base para decisões estratégicas na escolha de lugares para operações logísticas, o guia apresenta de maneira muito visual que o inventário paulista foi se acomodando estrategicamente com a evolução e entregas do Rodoanel. “É possível perceber nos gráficos que já não há diferença entre operar em Cajamar ou em



Guarulhos”, explica Betancourt. O guia também traz informações detalhadas, como tipo de condomínios, metragem, empresas e setores presentes, das seguintes regiões:

ABCDFM, Atibaia, Baixada Santista, Barueri, Cajamar, Campinas, Embu, Guarulhos, Jundiaí, Osasco, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e São Paulo (capital).



PORTO MARAVILHA RECEBE RESIDENCIAL

A Tishman Speyer anunciou os planos preliminares de seu primeiro projeto residencial no Rio de Janeiro, cujo prazo para entrega da primeira da torre, com 360 unidades para comercialização, está previsto para dois anos após a aprovação. O Lumina Rio será construído em Porto Maravilha, de frente para a avenida Venezuela entre a futura sede da L’Oreal e o Moinho Fluminense. Estará localizado ao lado do centro financeiro da cidade, próximo ao Museu do Amanhã e ao Museu de Artes do Rio, e ao lado do Boulevard da praça Mauá. “Acreditamos muito na vitalidade do Brasil no longo prazo como sendo a força econômica da América Latina,” disse Rob Speyer,

Presidente e Co-CEO da Tishman Speyer. “Igualmente, o Rio de Janeiro é uma das maiores cidades da região e estamos felizes em atender à demanda de mercado por residências de alto padrão e qualidade, e boa localização com este empreendimento.” Daniel Cherman, Diretor Executivo Sênior da empresa e Chefe para no Brasil acrescentou: “Este empreendimento demonstra um reforço de nosso compromisso com Porto Maravilha, cenário do mais ambicioso projeto urbano do Brasil. Com apoio das obras de infraestrutura na região atualmente em andamento, vemos a dinâmica atividade de desenvolvimento de um mix comercial, residencial e de hotéis, trazendo vida nova à área.”



eme



PROGRAMA DE QUALIDADE CONFORLAB TESTADO POR ESPECIALISTAS E APROVADO PELOS NOSSOS CLIENTES.

A Conforlab com o seu programa de qualidade está cada vez mais preparada para atender as necessidades da sua empresa: seja em qualidade do ar de interiores, análise de água, avaliação de ambientes, ou tratamento de água. Ligue e solicite um técnico.

Conforlab, qualidade total acreditada pelos principais órgãos especializados e aprovada por quem mais importa, você.



(11) 5094-6280

conforlab.com.br

/conforlab

ANÁLISE DE ÁGUA



AVALIAÇÃO DE AMBIENTES

TRATAMENTO DE ÁGUA



ANÁLISE DO AR (Q.A.I)

A **Redzero**, a maior escola de entretenimento digital do País, anuncia a contratação de **Marcos Tartuci** para estartar a operação no Brasil e posicionar a marca como líder do mercado de educação não tradicional. O profissional atuou como Diretor Executivo da Bio Ritmo Academia, onde desenvolveu o projeto Smart Fit de academias de baixo custo. Do fitness para educação, Tartuci seguiu para o cargo de CEO da Wall Street English no Brasil. Agora, assume seu terceiro maior desafio na Redzero, com o objetivo de consolidar a marca em maior player do segmento do País. “... Entre as metas está o aprimoramento de produtos, processos e time para permitir a expansão da rede de escolas pelo Brasil e pela América Latina”. Comenta o Executivo que promete oferecer à nova marca, todo know-how adquirido durante sua trajetória profissional.



Fotos Divulgação



Com mais de trinta anos de experiência, **Mario Bracaioli** assume a diretoria de Tecnologia da Informação (TI) do **Grupo Brasanitas**. O profissional, que teve vivências em empresas como e-Deploy, McDonald’s e Kallan Calçados, tem agora como objetivo garantir que os investimentos realizados na área aumentem o desempenho da organização, focando, estrategicamente, os negócios do Grupo. Graduado em Análise de Sistemas pelas Faculdades Associadas de São Paulo (Fasp), Bracaioli também é Bacharel em Administração de

Empresas com Ênfase em Análise de Sistema e especializado em Tecnologia da Informação e Análise de Sistemas, pela mesma instituição. Possui especialização em Gestão de Projetos e Pós-graduação em Tecnologias Avançadas de Apoio ao Varejo pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), assim como diversas outras certificações, entre elas, a de Gerenciamento de Projetos pela iiR – George Washington University.

João De Lucca Souza, que possui mais de 25 anos de experiência em Gestão de Obras e Projetos, Real Estate, Manutenção Predial, Facilities e Segurança, atuou nos últimos oito anos como Diretor de Engenharia e Patrimônio no Grupo Fleury, sendo responsável por toda a área de infraestrutura. Desde março, também como responsável por toda a área de infraestrutura, o profissional responde como Diretor Executivo de Operações do **Complexo Educacional FMU do Grupo Laureate International Universities**. De Lucca é Engenheiro Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, possui Pós-graduações em Real Estate, Gerenciamento de Empreendimentos da Construção Civil e Manutenção Predial, além de especializações em Planejamento e Gestão de Projetos.



O Grupo Haganá, empresa especializada em terceirização de serviços de facilities, apresenta o novo Diretor Comercial, Marketing e Relacionamento, **Diogenes Carvalho Lima**. O executivo tem 30 anos de experiência na Gestão Comercial, Operacional e de Compras em empresas de serviços e possui vasta experiência na área comercial. Iniciou sua vida profissional na Dixon Equipamentos e Serviços como Assistente de Vendas, tendo ainda trabalhado no Exército Brasileiro como ofi-



cial de Intendência, e passagens pela Sodexo como Diretor Executivo, Gran Sapore e De Nadai como Diretor de Suprimentos e GRSA como Diretor de Vendas. Diogenes acumula em sua trajetória profissional a experiência acadêmica



como professor de cursos de pós-graduação nas disciplinas de Estratégia e Finanças, a autoria do livro Planejamento e Controle Orçamentário e a coautoria do livro Gestão de UAN – Um Resgate do Binômio Alimentação e Nutrição.

Já o executivo **José Antônio Caetano**, que é um dos fundadores do Grupo Haganá e Sócio-fundador da Haganá Eletrônica, umas das empresas que compõem o Grupo, foi então nomeado como Diretor Executivo – Mercado & Estratégias. Antes de assumir o novo cargo, Caetano já atuava na empresa há 17 anos, ocupando a função de Diretor Comercial. Hoje, o executivo responde por todo o planejamento de novos negócios do Grupo.



Luciano Sacramone Brunherotto assumiu em março o cargo de Diretor de Facilities na **Innova Property Management**. O Executivo, que tem vivência de vinte anos na área de FM em empresas como Santander, Sodexo, Natura, Hopi Hari e Takasago e é o atual Presidente da Associação Brasileira de Facilities (Abrafac), tem agora como desafio desenvolver a nova Divisão de Facilities, aproveitando a sinergia na gestão dos mais de 40 empreendimentos comerciais, malls e galpões logísticos já gerenciados pela Innova, passando assim a disponibilizar comercialmente a gestão de facilities para os ocupantes destes edifícios, bem como para outros segmentos do mercado.

SmartUPS
s o l u t i o n s

Soluções integradas em sistemas de proteção de energia para Data Centers, Salas de Servidores e Ambientes de Missão Crítica.



No-breaks

No-breaks de Arquitetura Modular, Escalável e Redundante. Modelos Rack Mount ou Torre.



Racks e PDUs

Racks Multifuncionais e Réguas PDUs Gerenciáveis.



Cooling

Ar-Condicionado de Precisão para Salas de Servidores e Data Centers.



Monitoramento Ambiental

Câmeras, Sensores, Softwares e Acessórios para Monitoramento Ambiental de Salas de TI.



Chaves ATS

Possibilita Dupla Alimentação de Energia para Servidores de Fonte Única.

A Smart UPS Solutions fornece ampla linha de no-breaks e soluções para proteção de equipamentos sensíveis às variações de energia. Oferecemos também baterias seladas, transformadores e estabilizadores. Executamos infraestrutura elétrica, dimensionamento de carga e serviços de instalação, manutenção corretiva e preventiva de no-breaks. Entre em contato!

+ 55 11 4192-3850
www.smartups.com.br
contato@smartups.com.br



A **Veolia Water Technologies**, líder mundial na prestação de serviços relacionados ao tratamento de água e efluentes líquidos, anunciou a chegada de **Marcos Banduk** como novo Diretor Comercial para a América Latina. Banduk será responsável pela área comercial e de desenvolvimento de negócios e pelo relacionamento junto aos clientes, tanto do setor público quanto da iniciativa privada. Formado em Engenharia Elétrica pela FAAP, com MBA em Gestão Empresarial na FGV e diversos cursos internacionais, Banduk possui mais de vinte anos de experiência nacional e internacional nas áreas de vendas, administração de contratos e marketing, tendo passado por multinacionais como ABB, Alstom, Areva e Nexans.



A **Schneider Electric**, especialista global em gestão de energia, anunciou **Pedro Vazquez del Rio** como novo Diretor da área serviços da companhia no Brasil, lembrando que o Executivo já faz parte do quadro de colaboradores da empresa desde maio de 2014. “Meu principal desafio e objetivo nesta posição é fazer com que a Schneider Electric Brasil seja reconhecida também pela qualidade e capacidade técnica dos seus serviços assim como é reconhecida por seus produtos, oferecendo soluções baseadas na inovação e atendimento diferenciado. Tenho como missão fazer com que a companhia seja reconhecida pelos nossos clientes como um conselheiro de confiança para seus projetos, bem como ser o melhor fornecedor na categoria de serviços de gestão de ativos”, destaca Del Rio. O Diretor é graduado em Engenharia pelo Instituto Mauá de Tecnologia, com MBA em Marketing pela FGV e em Administração de Negócios pela USP.



A **Klüber Lubrication** anunciou o Executivo **Paulo Mello** para o cargo de Gerente de PMO, ou escritório de projetos, para a América do Sul. Entre as suas responsabilidades, estão a gestão das áreas de projetos, a metodologia Lean Six Sigma (otimização de processos) e os desdobramentos das estratégias da empresa para manter o ritmo de crescimento com a oferta de soluções que melhoram a eficiência operacional do negócio, envolvendo a gestão da execução da estratégia. Mello é formado em Engenharia de Processos pelo Centro Universitário da FEI e pós-graduado em Administração pela FGV e Gestão de Processos de Negócios pela UFRJ, USP, Building Business Capability, além de atuar como Professor de Engenharia de Produção da FIAP.



Formado em Administração de Empresas, com MBA pela USP, OPM pela Harvard Business School e 20 anos de experiência profissional no mercado financeiro, **Fábio Carvalho** chega para fortalecer a companhia e implantar um ambicioso plano de negócio que inclui a criação da **Alianza** Gestão de Recursos, trazendo sua expertise em fundos de investimentos, securitização e mercado financeiro para a companhia. Os primeiros três fundos já estão em fase de estruturação e o valor de patrimônio inicial será de 70 milhões de reais. Fundador das empresas Orbe Investimentos e TRX Realty, o Executivo responderá pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores da Alianza e irá implantar uma gestora de recursos com foco único em oferecer alternativas de investimentos baseadas em ativos imobiliários - como Fundo de Participações (FIPs), Fundos Imobiliários (FIIs), além de títulos e certificados imobiliários específicos como CRIs e CCIs.



3 INFRA ^{JUL} 2015

BELO HORIZONTE

FACILITY EM MOVIMENTO

Encontro de Líderes em
Gestão de Infraestrutura
e de Serviços em
Ambientes Construídos

Confira a prévia da programação e palestrantes em www.eventosinfra.com.br

8 de julho de 2015

Local: San Francisco Flat

Avenida Álvares Cabral, 967 – Lourdes - Belo Horizonte – MG

PATROCÍNIO

GRUPO
BRASANITAS
Facilities Services

imc **saste**
Facilities

**John
Richard**
Aluguel de
Móveis
para escritórios
e residências

mega
sistemas corporativos

OTIS
United Technologies

Wechsel
SOLUÇÕES INTEGRADAS

WPS
Imtech

Mais Informações: (11) 5582-3044 | comercial@talen.com.br

REM® 6.0

Um novo conceito em segurança.
Seu elevador monitorado 24hs por dia.



Monitoramento constante.



Segurança constante para o passageiro com contato direto com a Otis.



Possível prever o desgaste antes mesmo que afete o desempenho do equipamento.



Relatório de desempenho disponível via internet.



Mínimo tempo de paralisação, evitando transtornos e prejuízos para o condomínio.

Confiabilidade.

Mais tranquilidade para os usuários.

REM 6.0 é a mais nova versão da nossa linha de produtos de monitoramento remoto, 24h por dia, que garante a segurança dos nossos usuários e maior disponibilidade do equipamento.

Versatilidade.

Tecnologia ao seu alcance.

Com este sistema é possível reduzir as interrupções e as chamadas para o serviço de atendimento, bem como interagir com o usuário em caso de paralisação do equipamento. O Sistema REM 6.0 requer apenas a instalação de uma linha telefônica dedicada conectada ao comando do elevador.

www.otis.com